

Exigirá o Funcionalismo: Aumento Ainda Este Ano

"NOVO" QUADRO DO GOVERNO GOLPISTA: O NAZISTA PENA BOTO (Lela na 5a. página)



Imprensa POPULAR

Director: PEDRO MOTTA LIMA
ANO VII RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1954 Nº 1.299

PRESO O DEPUTADO ACUSADO DE FRAUDE

LONDRES, 9 (AFP) — Um deputado conservador, Sr. Peter Arthur David Baker, foi preso esta tarde, acusado de fraude. Amanhã, comparecerá perante o tribunal de Bow Street.

O Sr. David Baker, que conta 33 anos de idade, tinha sido eleito deputado em 1950, pelo condado de Norfolk. Era administrador de vários negócios de edificações e impressões que recentemente faliram. O passivo dessas empresas, copiosas, e a polícia abriu inquérito, que terminou hoje pela prisão do parlamentar. Encontrava-se hoje em tratamento num hospital psiquiátrico, ao qual se recolheu voluntariamente.

Se a Light Não Atender Aos Trabalhadores de Carris

VÃO PARAR OS BONDES À MEIA-NOITE DE HOJE



Entre seus colegas de trabalho, o motorista 7.413 afirma ao repórter: "A greve depende da resposta da Light. Para evitá-la, bastaria atender nossas reivindicações. Se não fizer isso, a greve é o nosso caminho".

DESDE 9 DE MAIO O TRUSTE VEM SE MANTENDO INTRANSIGENTE — JUDAS NAPOLEÃO, AGENTE DO POLVO DA RUA LARGA — DISPOSIÇÃO DE GREVE EM TODAS AS SEÇÕES DO TRÁFEGO E NAS OFICINAS — AUMENTO DE 2.000 CRUZEIROS E GARANTIA DE 48 HORAS AOS RESERVAS, AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

A MEIA-NOITE de hoje deverão entrar em greve os trabalhadores do tráfego e das oficinas de bondes do Distrito Federal, caso a Light se recuse na mesa-redonda que hoje terá lugar no Ministério do Trabalho, a lhes pagar o aumento pleiteado de 2.000 cruzeiros e outras reivindicações. Desde 9 de maio passado, a Light tem conhecimento das reivindicações dos tranviários e até agora, já passados 4 meses, nenhuma resposta concreta lhes deu, mandando sempre para utilizá-los como iscas para obter exorbitantes aumentos de tarifas.

A MESA-REDONDA

A mesa-redonda de hoje, entre os diretores da Light, a Diretoria e a Comissão de Salário do Sindicato de Carris deverá ter início às 15 horas, na Comissão de Dissídios, 12.º andar do Minis-

tério do Trabalho. Duvidosamente sairá dali uma solução concreta, pois a Light permanece no firme propósito de só conceder qualquer aumento aos tranviários caso a Prefeitura aceda primeiramente em aumentar as passagens para Cr\$ 2,50 por sessão. Essa intenção do trustee lanque-canadense foi reafirmada anteontem, quando seus diretores conferenciaram com o novo prefeito do governo, "Esso-Extra", sr. Allan Pedro.

A POSIÇÃO DO GOVERNO O governo Café Filho, fiel à linha americana, não

podia colocar-se contra a Light. Por isso o Ministério do Trabalho, na mesa-redonda anterior, tudo fez para demover o Sindicato de Carris de sua reivindicação, encaminhando a alegação da Light de que a companhia é deficitária. Agora, Judas Napoleão volta à carga, proclamando aos quatro ventos uma premissa ilegalidade da greve que on-

(Conclui na 5a. página)



A mão que baixou um, suspendeu o outro.

HOLLAND TRAZ O PLANO IANQUE PARA O GOVERNO CAFÉ EXECUTAR

Semanário de Wall Street expõe a "tática" que deve seguir a ditadura dos golpistas — Fascistização do país e marcha para uma tirania militar aberta — "Conselhos" e ameaças

OS objetivos da viagem de Holland ao Brasil são cada dia tornados mais claros pela imprensa norte-americana. O "New York Times" tem sido, a esse respeito, um dos mais fartos informantes, exigindo a redução de salários, maiores facilidades para os investimentos, modificação da política petrolífera, etc. Mas não é apenas esse órgão diário o porta-voz dos trustees. Um outro é a conhecida revista de Wall Street "Business Week" mundialmente conhecida como um dos mais fidedignos representantes da alta finança-ianque.

MARCA PARA O FASCISMO

"Business Week" não pode deixar de constatar que o povo repulsa o golpe udeno-americano e que não há absolutamente a menor possibilidade na atual situação do país. Confessa que o espírito de luta dos tra-

balhadores tem impedido até agora de serem tomadas medidas fascistas ainda mais drásticas. "Todavia — diz a revista — essa restrição

à liberdade de ação de Café Filho é o maior fator de sustento para quaisquer reformas rápidas na economia" (Conclui na 5a. página)

ESPECULADORES IANQUES JOGARAM NA BAIXA DO CAFÉ COM CARTA MARCADA

Quatro dias antes de sair a Instrução 99, o embaixador Kemper recebeu cópia do documento que reduziria em Nova York o preço de nosso principal produto

A oito dias compareceu o sr. Oswaldo Aranha à reunião da SUMOC. Em

conversa com alguns conselheiros, afirmou o ex-ministro da Fazenda que a Ins-

trução 99 foi resultado de exigências americanas. De que constavam essas exigências? De uma baixa no preço do café em Nova York. Segundo a Instrução 99 o preço do café para exportação foi reduzido de 87 para 67 cents de dólar por libra-peso. De 115 dólar, a saca passou para 88,50 dólares. Ao mesmo tempo (já al defendendo os interesses dos fazendeiros de café) a Instrução de 99 aumentou de 5 cruzeiros por dólar para 12 cruzeiros por dólar a bonificação paga aos exportadores. O dólar-café elevou-se assim de Cr\$ 23,50 a Cr\$ 30,50. Ao mesmo tempo, apesar da queda brusca do café em Nova York, seu preço aumentou no consumo interno. Desvalorizado ainda mais o cruzeiro, diminuíram nossas possibilidades para a importação de máquinas na área do dólar. Sofre com isso a indústria nacional, cujas dificuldades aumentam, tornando ainda mais difícil seu desenvolvimento.

DENÚNCIA

Em sua conversa com os conselheiros da Superintendência da Moeda e Crédito, ao que estamos informados, o sr. Aranha referiu que mandará tirar quatro cópias da Instrução 99, enviando uma dessas cópias, quatro dias antes de sua publi-

(Conclui na 5a. página)



O condutor 2.095, da 1.ª Seção afirma à IMPRENSA POPULAR: "Se não fomos atendidos, a greve é inevitável".

QUASE DESTRUÍDA A CIDADE ARGELIANA

VIOLENTO TERREMOTO OCASIONA CENTENAS DE MORTOS E TERRÍVEIS DEVASTAÇÕES EM ERLANSVILLE

ARGEL, 9 (AFP) — Oitocentos mortos — teria sido, segundo as primeiras notícias, o balanço de fortíssimo terremoto que se fez sentir no Departamento de Argel, especialmente na região de Orleans-

(Conclui na 5a. página)

BREVE IDEÁRIO DE UM TRAIADOR DA PÁTRIA

Eugênio Gudín (Bond & Share, American Coffee, United States Steel, Brazilian Traction, etc.) afirma que:

- 1) O nacionalismo é manifestação de burrice coletiva
- 2) Que nasce gente demais no Brasil
- 3) Que o clima não presta; nem o solo
- 4) Que a mão da inflação não os altos salários

SEU PROGRAMA CONSISTE EM:

- 1) Combater o nacionalismo
- 2) Criar o desemprego
- 3) Baixar os salários
- 4) Liquidar a indústria nacional
- 5) Facilitar maiores investimentos para os americanos



Cenas da Nova China



Representantes de diferentes minorias nacionais da China leem o projeto de Constituição da República Popular da China



Trabalhadores das minas de ferro de Lungien, no Norte da China, tomam ao sair do trabalho, banho de luz, em gabinetes especiais para esse fim. A saúde dos trabalhadores é uma das preocupações do Governo Popular da China.



Kuo Jung (o que tem um jornal nas mãos), Presidente da Cooperativa de Produção Agrícola de Changkuochuang, na área próxima a Pequim, lê as notícias de promulgação do projeto de Constituição da República Popular da China, em pleno campo, no intervalo do trabalho

PROSSEGUE A LUTA PELO REAJUSTAMENTO

Aguardarão até 16 de novembro o atendimento de suas reivindicações — Assembléias semanais e assembléia-monstro no dia 5 de outubro — "Pro Paraguai Capi não vai!"

OS AERÓVIARIOS decidiram ontem, numa concorrida assembleia, aguardar até o dia 16 de novembro próximo — data em que completa um ano de vigência o atual acordo salarial — que as empresas atendam suas reivindicações, quais sejam: Cr\$ 1.500,00 de reajustamento para os trabalhadores, Cr\$ 200,00 por trilhão, semanal inglês e anulação de todas as perseguições praticadas pelas companhias contra destacados líderes sindicais.

Foi deliberado ainda realizar-se todas as quintas-feiras, na sede do Sindicato, assembleias para reforçar o movimento, sendo que no próximo dia 5 de outubro, no salão da Rua André Cavalcante, terá lugar uma assembléia-monstro. Nesse dia, em sinal de protesto, não haverá aviação aérea, nem serviços extraordinários às companhias.

CONTERA O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Durante o transcurso da assembleia, vários oradores criticaram a intransigência das empresas que estão provocan-

do uma altitude de desrespeito dos trabalhadores para mais facilmente negar suas reivindicações. O advogado petroniano Eduardo Conzemelli, foi também severamente repudiado pelos aeróviarios, que o conhecem há muito tempo, e que já se por três derrotados quando das célebres listas no acordo salarial do ano passado. A assembleia terminou com um protesto que deverá ser enviado ao Ministério do Trabalho contra a farsa da mesa-redonda anteriormente realizada, na qual o presidente da reunião, dr. Newton Lima, chegou ao ponto de impedir que fizesse uso da palavra um representante dos trabalhadores eleito em assembleia.

OPERÁRIO «RESSUSCITOU»

Um homem «ressuscitou» depois de haver parado seu coração, vítima que havia sido de uma síncope cardíaca. O fato, só agora tomado público, ocorreu no último dia 4 com o operário Manoel Rocha da Silva, casado, de 42 anos de idade, residente à Rua da Liberdade, 171. Manoel deu entrada às 23,10 horas no Hospital de Pronto-Socorro, em estado gravíssimo, com ferimento penetrante no abdômen, produzido por faca. Havia sido atacado por desconhecidos na Rua Juruá, no Morro do Telégrafo. Foi diagnosticado às 24 horas do dia 4 o médico Jairo Pombo de Oliveira, assistido pelo acadêmico Abílio Claudio, iniciou minuciosa operação para tentar salvar a vida do operário. Foi quando uma síncope cardíaca acometeu-o, paralisando seu coração. Imediatamente o médico-operário «ressuscitou», embora ainda não esteja totalmente fora de perigo, encontra-se em estado regular, repousando na Sala do Serviço de Recuperação do Hospital de Pronto-Socorro.

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO ESTE ANO AINDA, EXIGE A U.N.S.P.

Será realizada, no dia 14, a parada de fome — "Os servidores públicos não podem mais esperar" — Proclamação ao funcionalismo

A UNSP, pelo seu presidente Lício Hauer, acaba de lançar uma campanha de vencimentos ao funcionalismo a comemorar em massa a concentração-monstro do próximo dia 14 nas escadarias da Câmara dos Deputados, para reclamar aumento de vencimentos ainda nesse le-

gislatura. O documento destaca a principal reivindicação dos servidores públicos no momento, sem desmerecer a necessidade da reclassificação de cargos e funções, cujo plano, enviado agora, ao legislativo, repre-

senta uma vitória do funcionalismo. O documento que damos na íntegra, é o seguinte: «Aos Servidores Públicos! Acaba o funcionalismo brasileiro de obter sua vitória vi-

(Conclui na 5a. página)

A Lama e o Sangue na «Arte» de King Vidor — 1

A. GOMES PRATA.

Sadi Cabral, que trabalha em **Mãos Sangrentas**, co-produção mexicano-brasileira cujo responsável principal é o ex-ator Roberto Acácio, aparece também em **Rio, 40 Graus**, o filme cooperativista dirigido por Nelson Pereira dos Santos.

«DONA XEPA» está no fim de sua carreira. Ficará em cartaz somente até o dia 15. deste mês.

quantas anda o curso de teatro do S. N. T. O protesto que fazem, essa decisão que tomam de moralizar o ensino n'essa casa onde estudam, representam uma reação contra o criminoso decasso deste governo entreguista pelos problemas do teatro

Compreendeu a bancada, o plenário não tinha interesse nem em ouvir uma opinião equilibrada, nem adotar uma atitude equitativa das paixões partidaristas, que ora envolvem o partido. Compreendeu que

IMPRESA POPULAR ★ Página 4

QUERER UMA BOA DENTADURA
 Dentiaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência mesmo nas bocas mais desmoldadoras. Pontes móveis americanas — LABORATÓRIO DE PRÓTESE FROPHO — Em especial, dentiaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento —
DR. N. ISIDORO — RUA ELÍCIO DE SOUZA, 385 - 1º andar — Tel.: 48-1073 (Próximo ao 8 da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

Soviética e as democracias populares, uniu-se à da «democracia norte-americana», as novas gerações são cercadas de todos os desvelos e para as quais se reserva sempre o melhor, e onde portanto jamais poderia haver lugar para tais criminosos editores de «gibis».

Na ocasião em que o orador designado pela bancada preparava-se para subir à tribuna, o presidente noticiou que o tempo normal da sessão da classe, mas, apenas, zer política, o que a falta número nas reuniões das comissões já prenunciava. Compreendeu a bancada, o plenário não tinha interesse nem em ouvir a opinião equilibrada, nem

ASSEMBLEIA
Comunicamos que se realizará dia 11, às 15 horas, na sede da U.N.E., Praia Flamengo 132, uma assembleia geral.

Solicitamos o comparecimento de todos os estudantes.

IMPRESA POPULAR ★ Página 4

DEVE SER RECONHECIDO O GOVÊMO POPULAR DA CHINA

Reune-se Hoje o Conselho de Segurança da O.N.U.

NOVA IORQUE, 9 (AFP) — O Conselho de Segurança da Nações Unidas reuniu-se amanhã, sexta-feira, às 10h30, para examinar o incidente entre um avião norte-americano e aparelhos soviéticos.

Essa reunião foi marcada em face do pedido feito hoje de Stanbô, por escrito, pelo presidente do Conselho de Segurança para que o Conselho de Segurança se reúna para discutir o incidente.

A nota norte-americana declara que esse tipo de incidente pode ameaçar a manutenção da paz e da segurança internacionais.

Operários Japoneses Contra a Militarização

TÓQUIO — Setembro — (I. P.) — Seta Sindicatos nacionais do Japão, entre os quais o dos trabalhadores metalúrgicos, da construção naval, da indústria automobilística e de equipamentos elétricos, numa importante reunião realizada nesta capital exigiram a não militarização da economia do Japão.

A militarização econômica, que os capitalistas japoneses e americanos estão

atualmente levando a efeito às custas do operariado, está baixando o nível de vida.

Minoru Takano, do Conselho Geral dos Sindicatos, prometeu, na reunião, que seu Conselho cooperaria intimamente com as famílias de todos os operários e camponeses para defender o padrão de vida e os direitos e interesses do povo. Concluiu a fortalecer os sindicatos e fez um apelo aos trabalhadores para se unirem numa campanha pela independência nacional, no sentido de esmagar o sistema de rearmamento impingido ao Japão pelo conhecido acordo de defesa e assistência mútua dos Estados Unidos e Japão.

MINEIROS COREANOS AUMENTAM A PRODUÇÃO

PIONGYANG — (I. P.) — Os mineiros de carvão de Jojang na Coreia do Norte estão produzindo atualmente o dobro da média diária estabelecida no plano. Este é o resultado da campanha de emulação entre os mineiros que visam superar a produção extra de 360.000 toneladas solicitada pelo governo para 1954.

Usando métodos modernos, os mineiros da carbonífera Sariwon ultrapassaram sua cota de produção em 70% e os da carbonífera Anju elevaram a eficiência da mina em 90%.

BREVE IDEÁRIO DE UM TRAIADOR

A «American Coffee» é um dos trustes lanques melhor aquinhoados na repartição dos cargos e da direção econômica do governo militar-fascista do sr. Café Filho.

O termo «American» serve, aliás, para designar toda a atual política, além de servir para designar outras empresas igualmente importantes como, por exemplo, a «American Foreign Power», geralmente conhecida como «Bond and Share».

Os trustes norte-americanos passaram, agora, a dominar de maneira ainda mais direta que sob os governos anteriores as alavancas da administração. Seus agentes e testas-de-ferro estão nos ministérios e em todos os postos-chave. No Ministério da Fazenda instalou-se Eugênio Gudin que, sobre ser um prático no assunto ao povo, é também um dos teóricos da entrega do país aos monopólios dos Estados Unidos.

Talvez nem mesmo o sr. Raul Fernandes, «avô do entreguismo», homem da Westinghouse possuía tantos títulos de inimigo da pátria, como Eugênio Gudin.

QUEM É GUDIN

Gudin é o diretor-Presidente da COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ, a principal do grupo das Empresas Elétricas Brasileiras, do truste lanque «American Foreign Power», já citado, o que vale dizer «Bond and Share» ou, bancariamente, Morgan. Além disso, está igualmente ligado à AMERICAN COFFEE, à UNITED STATES STEEL, à BRASILEIRAN TRACTION, à WESTERN TELEPHONE e a outras firmas de igual porte.

Apesar de «idealista» e avesso, segundo diz, a qualquer espécie de materialismo, as grandes propinas que os negócios lhe tem propiciado cristalizaram em seu cérebro um conjunto de ideias que se pôs imediatamente a levar à prática, apoiado, está claro, por todo o governo de Café.

AS «IDEIAS» DO TRAIADOR GUDIN

Para o atual ministro da Fazenda, em países como o Brasil, há baixa densidade de população, mas de muita elevada taxa de crescimento demográfico, e a dificuldade do problema de elevação do padrão médio de vida está em que o incremento do dividendo é acompanhado por incremento não menor do divisor.

Essa linguagem complicada quer dizer apenas o seguinte: para o atual governo no Brasil nasce gente de mais e essa é que é a dificuldade. Não se morre de fome por incompetência dos governantes, nem pelo saque dos imperialistas e das grandes corporações associadas a os trustes lanques. Não. Para os generais café-fascistas e seu ideólogo Gudin a dificuldade é que o povo brasileiro tem de viver e, ainda por cima, prosperar.

Essa imunda tese colonialista está em toda a obra de Gudin que não se cansa de repetir a desmoralizada teoria malthusiana, desmentida pela própria História. Está claro que não consegue explicar nessa base que os países populosos como a China, deixaram de conhecer a fome assim que lançaram

Operários Japoneses Contra a Militarização

TÓQUIO — Setembro — (I. P.) — Seta Sindicatos nacionais do Japão, entre os quais o dos trabalhadores metalúrgicos, da construção naval, da indústria automobilística e de equipamentos elétricos, numa importante reunião realizada nesta capital exigiram a não militarização da economia do Japão.

A militarização econômica, que os capitalistas japoneses e americanos estão

BREVE IDEÁRIO DE UM TRAIADOR

A «American Coffee» é um dos trustes lanques melhor aquinhoados na repartição dos cargos e da direção econômica do governo militar-fascista do sr. Café Filho.

O termo «American» serve, aliás, para designar toda a atual política, além de servir para designar outras empresas igualmente importantes como, por exemplo, a «American Foreign Power», geralmente conhecida como «Bond and Share».

Os trustes norte-americanos passaram, agora, a dominar de maneira ainda mais direta que sob os governos anteriores as alavancas da administração. Seus agentes e testas-de-ferro estão nos ministérios e em todos os postos-chave. No Ministério da Fazenda instalou-se Eugênio Gudin que, sobre ser um prático no assunto ao povo, é também um dos teóricos da entrega do país aos monopólios dos Estados Unidos.

Talvez nem mesmo o sr. Raul Fernandes, «avô do entreguismo», homem da Westinghouse possuía tantos títulos de inimigo da pátria, como Eugênio Gudin.

QUEM É GUDIN

Gudin é o diretor-Presidente da COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ, a principal do grupo das Empresas Elétricas Brasileiras, do truste lanque «American Foreign Power», já citado, o que vale dizer «Bond and Share» ou, bancariamente, Morgan. Além disso, está igualmente ligado à AMERICAN COFFEE, à UNITED STATES STEEL, à BRASILEIRAN TRACTION, à WESTERN TELEPHONE e a outras firmas de igual porte.

Apesar de «idealista» e avesso, segundo diz, a qualquer espécie de materialismo, as grandes propinas que os negócios lhe tem propiciado cristalizaram em seu cérebro um conjunto de ideias que se pôs imediatamente a levar à prática, apoiado, está claro, por todo o governo de Café.

AS «IDEIAS» DO TRAIADOR GUDIN

Para o atual ministro da Fazenda, em países como o Brasil, há baixa densidade de população, mas de muita elevada taxa de crescimento demográfico, e a dificuldade do problema de elevação do padrão médio de vida está em que o incremento do dividendo é acompanhado por incremento não menor do divisor.

Essa linguagem complicada quer dizer apenas o seguinte: para o atual governo no Brasil nasce gente de mais e essa é que é a dificuldade. Não se morre de fome por incompetência dos governantes, nem pelo saque dos imperialistas e das grandes corporações associadas a os trustes lanques. Não. Para os generais café-fascistas e seu ideólogo Gudin a dificuldade é que o povo brasileiro tem de viver e, ainda por cima, prosperar.

Essa imunda tese colonialista está em toda a obra de Gudin que não se cansa de repetir a desmoralizada teoria malthusiana, desmentida pela própria História. Está claro que não consegue explicar nessa base que os países populosos como a China, deixaram de conhecer a fome assim que lançaram

NOTA INTERNACIONAL

As «Ameaças» Chinesas

Segundo as manchetes dos órgãos do imperialismo, os meios governamentais de Washington consideram que a China está procurando desencadear uma guerra porque... o povo chinês manifesta sua decisão de libertar o território de Formosa — territorialmente chinês — e porque nas últimas semanas recrudesceram as operações destinadas a livrar Quemoy, ilha próxima ao continente e que constitui um dos pontos de apoio essenciais para as operações de pirataria do Kuomintang americano.

A política de chantagem americana está agora em xique. Garantir a posse de Quemoy no caso de ter sido pelo governo de Pequim considerado oportuno o momento de sua libertação é algo inteiramente fora das possibilidades do imperialismo lanque. Uma operação militar dessa envergadura, de artemão condenada ao fracasso, exigiria ilimitada concentração de forças e não contaria com o apoio de muitos aliados dos Estados Unidos.

Mas, para o chinês, é importante frisar a participação abusiva dos bombardeiros norte-americanos no assalto a cidades chinesas e a categoria das supostas ameaças. Para o imperialismo lanque as «ameaças» dos Estados Unidos são os protestos dos povos soberanos contra a usurpação de territórios que lhes pertencem e a defesa de seus direitos.

Com um governo revoltante os governantes dos Estados Unidos declaram que a China está provocando uma guerra, embora seja público e notório que o território em jogo não tenha nenhuma espécie de ligação com os Estados Unidos que o ocuparam violentamente por intermédio do Kuomintang.

A política de chantagem internacional é uma política desmoralizadora. O grande povo chinês, que expulsou as tropas americanas de seu próprio território e que constituiu uma força decisiva na derrota lanque na Coreia, baterá as forças do imperialismo sempre e quando elas pretendam interromper sua marcha vitoriosa para um futuro radioso.

Formosa será reintegrada na China porque essa é a vontade soberana do povo chinês.

DECLARA CLEMENT ATTLEE DIANTE DE UM GRUPO DE PARLAMENTARES AUSTRIANOS — O POVO CHINÊS DESEJA A PAZ, ACRESCENTA

CANBERRA, 9 (A.F.P.) — O sr. Clement Attlee, que regressou de uma viagem à China Popular, chegando a uma missão de deputados trabalhistas ingleses, declarou no transcurso do almoço oferecido hoje por um grupo de parlamentares australianos, que o governo chinês desejava a paz, acrescentando: «Trata-se de um governo que exerce uma autoridade efetiva e a esse título deve ser reconhecido».

As declarações de Attlee, muito aplaudidas, produziram forte impressão nos parlamentares australianos. O líder trabalhista inglês, em discurso de quarenta minutos, admitiu que era impossível formular um julgamento infalível depois de uma visita

a de que o povo chinês deseja a paz e a segurança. Declarou ainda o líder trabalhista britânico: «O governo de Pequim é composto de idealistas que têm o apoio da massa dos camponeses chineses».

Por outro lado Clement Attlee foi recebido hoje no Parlamento, no transcurso do debate a respeito do tratado de SEATO. Declarou Attlee ter a convicção de que a missão que acabava de terminar contribuiria um pouco para a paz na Ásia. Falando em seguida, o sr. Robert Menzies, primeiro-ministro australiano, declarou que o sr. Attlee era um estadista de envergadura moral e que mesmo os que não estavam de acordo com o líder trabalhista britânico respeitavam o seu ponto de vista.



Sr. Clement Attlee

Readaptação Dos Aleijados no Congresso de Poliomielite

ROMA, 9 (AFP) — A questão da readaptação dos aleijados foi hoje tratada no Congresso Mundial de Poliomielite.

A dra. Anna Barriere-Borchard, de Bordeaux, tratando da técnica moderna da fisioterapia ressaltou o inconveniente do pijamão

Contrário Aos Acordos de Genebra e Pacto de Manilha

PARIS, 9 (A.F.P.) — A agência Tass, nos seus primeiros comentários a respeito do pacto concluído ontem em Manilha, entre os representantes das Oito Potências, declara que esse pacto representa em essência uma aliança militar dirigida contra os povos da Ásia.

«Ficou convencido no acordo concluído», prossegue a agência Tass — que as potências signatárias se apolariam e desenvolveriam o potencial militar recíproco; enquanto tenha sido eliminada do seu texto a menção da ameaça comunista, do

claro o representante dos Estados Unidos que esse pacto era justamente dirigido contra tal ameaça.

Conclui a agência: «Foi anexado ao pacto um protocolo adicional, cujos efeitos se estendem em Camboja, ao Laos e ao Viet Nam, o que é contrário aos acordos de Genebra».

Provocação do Bandido

TAIPEI, 9 — (AFP) — Afirmando o sr. John Foster Dulles em declaração escrita entregue à imprensa, a sua chegada ao aeródromo de Taipei, que os Estados Unidos não se declarariam inimigos pela atual propaganda militar da China comunista contra a ilha Formosa, declarou o secretário de Estado norte-americano que, em face da nova agressão, a China livre «não estava sózinha», acrescentando: «A frota dos Estados Unidos tem ordem de defender a ilha Formosa».

Benjamin Dulles, que a administração Eisenhower continuava mantendo firmemente a sua política de defesa da ilha Formosa contra uma invasão comunista,

120 Asilados Deixam a Guatemala

GUATEMALA, 9 (AFP) — Cento e vinte asilados na Embaixada Argentina deixaram a Guatemala hoje de manhã, a bordo de 5 aviões

REUNIÃO DE ARTISTAS PLÁSTICOS

Convocação por D. Georgina de Albuquerque, diretora da Escola Nacional de Belas Artes e delegada brasileira ao 1º Congresso Internacional de Artes Plásticas, que se realizará em Veneza, em fins deste mês, deverão reunir-se hoje, às 17 horas, na sala da Congregação, todos os artistas plásticos interessados em debater as teses que serão levadas a esse Congresso.

Conclusões

Holland Traz...

mesmo a traçar todo o plano das manobras que julga essenciais à instauração de um fascismo completo. Aconselha firmeza e calma, para não irritar o povo com muitas trações ao mesmo tempo.

Aumento Para...

apontadas, pode e deve ser o plano aprovado ainda nesta legislatura, antes das eleições. É imprescindível que assim seja.

A UNSP lembra que em 1953, a lei 254 — do reajustamento — foi aprovada em pouco mais de um mês. Recentemente, graças à luta empreendida pelo funcionalismo, o Senado votou o «bono de emergência» em 24 horas. O funcionalismo não pode mais esperar. Sua situação financeira é precária. Hoje é necessário. Enquanto os preços sobem, 75% dos servidores continuam a receber o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00.

Conclusões

Holland Traz...

tempo. Uma verdadeira teoria da «tração gradualista».

«O novo mandatário terá que andar devagar ao combater o nacionalismo e livrar os negócios brasileiros dos muitos controles que impôs às Vargas». Combater o «nacionalismo» quer dizer entregar ainda mais completamente ao domínio das empresas americanas o controle das riquezas nacionais. Abolir os «controles» é dar livre caminho à alta dos preços. Vê-se pois que, se, de um lado, os trustes por outro lado aprovam plenamente o programa que ele já está executando, de acordo com instruções anteriores.

«Business Week» afirma que Café Filho não tem probabilidades de melhorar a situação econômica do Brasil, o que é evidente, pois, como vimos, trata-se de melhorar a situação dos monopólios lanques e não a do Brasil. Mas, para os «quislings», ou os imperialistas, o governo dos Estados Unidos, que aqui chegou recentemente para acertar com o governo do sr. Café Filho a entrega de nossas riquezas minerais aos trustes norte-americanos. Um grande caixa preto foi levado pelos populares até o meio da praça, onde ficou exposto. Em torno dele aglomerou-se logo verdadeira multidão, que aplaudiu a palavra de vários oradores, denunciando o governo do sr. Café Filho, como composto dos mais descarados agentes lanques em nosso país e conclamando o povo brasileiro para se unir em defesa da nossa soberania e de nossas riquezas minerais.

O caixa permaneceu exposto durante muitas horas.

Quase Destruido...

Orleansville apresentava este manhã o aspecto de uma cidade bombardeada. Numerosos edifícios da cidade, que está a 160 quilômetros desta capital, no ocidente, desmoronaram, sobretudo na parte do centro penitenciário e um grande hotel em que ficaram sepultados 40 viajantes, o edifício dos Correios e outros.

Vão Parar os...

travaliados deflagrário hoje à noite caso não tenham sido atendidos. E ameaça-nos com o caduco decreto 9.070, o mesmo com que pretendeu ilegalizar a recente e grandiosa greve do proletariado paulista.

A Diretoria do Sindicato de Carris, em manifesto que publicamos noutro local, mostra a absoluta legalidade da campanha em que estão empenhados. É as palavras do vereador e líder da corporação Eliseu Alves, proferidas ontem na Câmara Municipal são um pronunciado da resposta que os tranviários dão logo mais à Light e ao governo: «Negal é a fome no lar do trabalhador. Negal é o governo que não está implantando leis para os generais fascistas a serviço dos tranviários lanques».

FAVORADA, A LIGHT

Nossa reportagem fez, ontem, uma corrida por diversas ruas da cidade, constatando o vivo entusiasmo com que os tranviários acorreram à assembleia de hoje. Dezenas de tranviários, de várias categorias, expressaram unanimemente pela deflagração de uma greve à meia-noite de hoje, se a Light continuava insistindo. O condutor 2.095, da 1ª Seção, por exemplo, afirmou:

«Queremos os 2.000 cruzados para conquistar os direitos e para conquistar a luta mais a greve. Tudo depende da atitude da Light. Se ela

Quase Destruido...

Orleansville apresentava este manhã o aspecto de uma cidade bombardeada. Numerosos edifícios da cidade, que está a 160 quilômetros desta capital, no ocidente, desmoronaram, sobretudo na parte do centro penitenciário e um grande hotel em que ficaram sepultados 40 viajantes, o edifício dos Correios e outros.

Vão Parar os...

travaliados deflagrário hoje à noite caso não tenham sido atendidos. E ameaça-nos com o caduco decreto 9.070, o mesmo com que pretendeu ilegalizar a recente e grandiosa greve do proletariado paulista.

A Diretoria do Sindicato de Carris, em manifesto que publicamos noutro local, mostra a absoluta legalidade da campanha em que estão empenhados. É as palavras do vereador e líder da corporação Eliseu Alves, proferidas ontem na Câmara Municipal são um pronunciado da resposta que os tranviários dão logo mais à Light e ao governo: «Negal é a fome no lar do trabalhador. Negal é o governo que não está implantando leis para os generais fascistas a serviço dos tranviários lanques».

FAVORADA, A LIGHT

Nossa reportagem fez, ontem, uma corrida por diversas ruas da cidade, constatando o vivo entusiasmo com que os tranviários acorreram à assembleia de hoje. Dezenas de tranviários, de várias categorias, expressaram unanimemente pela deflagração de uma greve à meia-noite de hoje, se a Light continuava insistindo. O condutor 2.095, da 1ª Seção, por exemplo, afirmou:

«Queremos os 2.000 cruzados para conquistar os direitos e para conquistar a luta mais a greve. Tudo depende da atitude da Light. Se ela

“PRAVDA” DESFAZ PROVOCAÇÕES DO PRIMEIRO-MINISTRO EGÍPCIO

MOSCOU, 9 (AFP) — O jornal «Pravda» acusa hoje o primeiro-ministro egípcio, coronel Nasser, de ter apresentado a política exterior soviética sob uma forma desvirtuada, atribuindo à União Soviética o que nada tem com a realidade. Evocando recente declaração do coronel Nasser à imprensa egípcia, que justifica o eventual regresso das tropas estrangeiras à zona do Canal de Suez com as intenções agressivas da União Soviética a respeito da Turquia e com o interesse do Egito em evitar uma agressão, declara o jornal ser necessário procurar a explicação de semelhante declaração no auxílio econômico e militar que os Estados Unidos teriam prometido ao Egito, aproveitando a sua posição de intermediário nas conversações anglo-egípcias. Prossegue o jornal: «O Egito pode desempenhar um grande papel na luta contra as forças agressivas e a favor da paz no Médio e no Próximo Oriente, sob a con-

dição de resistir às tentativas para arrastá-lo a um movimento militar agressivo. Resta aos soviéticos desmentir que o Egito não se transforme em instrumento do jogo imperialista nessa zona do mundo. Se existe ameaça para o Egito, não emana da União Soviética e sim dos que, sob a máscara de defensores, procuram na realidade transformar os países do Oriente Médio, militarmente em bases estratégicas e economicamente em colônias».

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Maia Lacerda, 170, Estácio de Sá — Tel 32-2650

Aviso ao Público

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro faz saber ao distinto povo carioca, assim como às autoridades do país, que o movimento de aumento de salário de sua classe é de caráter ordeiro e dentro das normas constitucionais.

Considera como INVERIDICAS as entrevistas publicadas nos jornais «Diário da Noite» e «O Jornal», de 9 do corrente, por não haver sido concedido tais entrevistas.

Conclama os trabalhadores em Carris a se reunirem hoje em assembleia, em seu órgão de classe, a fim de se definir seu objetivo e conquistar aumento de salário para a categoria profissional e que para tal APOIARA QUALQUER RUMO QUE A CLASSE TOMAR.

Decida deixar bem claro que NÃO PATROCINA AUMENTOS DE TARIFAS e sim LUTA POR AUMENTO DE SALÁRIO.

Se amanhã forem aumentadas as tarifas da Light, OS TRABALHADORES NÃO TEM NENHUMA RESPONSABILIDADE NO CASO.

Benjamin Dantas de Avelar, presidente. José Lopes Veras, secretário-geral. Carlos Ferreira de Silva, 1º Tesoureiro. Henrique Nunes Belém, Tesoureiro Geral. José Alves da Silva, Procurador Geral. Antônio Camerino Santos Bastos, Bibliotecário.

Especuladores Lanques...

Acidente, porém, que especuladores lanques e sócios nacionais desses especuladores, fizeram, nesse intervalo, entre a elaboração e sua publicação, operações na bolsa de café, jogando com cartas marcadas.

REFERÊNCIA

Toda essa manobra reveste-se das características próprias dos métodos de ação dos «gangsters» que jogam hoje com os destinos da América do Norte e do Sul, exercendo poderosa influência em todo o mundo capitalista.

Na carta que o sr. Getúlio Vargas escreveu antes de suicidar-se, há uma frase que se refere claramente a isso: «O grande problema do Brasil é a falta de instrução». «Vejo a crise do café, disse Vargas, valorizou-se o produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violência».

Especuladores Lanques...

Acidente, porém, que especuladores lanques e sócios nacionais desses especuladores, fizeram, nesse intervalo, entre a elaboração e sua publicação, operações na bolsa de café, jogando com cartas marcadas.

REFERÊNCIA

Toda essa manobra reveste-se das características próprias dos métodos de ação dos «gangsters» que jogam hoje com os destinos da América do Norte e do Sul, exercendo poderosa influência em todo o mundo capitalista.

Na carta que o sr. Getúlio Vargas escreveu antes de suicidar-se, há uma frase que se refere claramente a isso: «O grande problema do Brasil é a falta de instrução». «Vejo a crise do café, disse Vargas, valorizou-se o produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violência».

Palavra-de ordem do funcionalismo : Aumento de Vencimentos Ainda Nesta Legislatura

— Apelo para todo o funcionalismo comparecer no próximo dia 14, às escadarias da Câmara dos Deputados, a fim de exigir dos poderes públicos, aumento imediato de vencimentos.

Assim o sr. Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da UNSP, iniciou a entrevista que ontem nos concedeu, continuando:

— Não podemos mais aceitar formas protelatórias. Esperar que o governo conceda aumento de vencimentos na próxima legislatura, seria um crime cometido contra as nossas famílias em face do tremendo custo de vida. Temos possibilidade, e devemos de conquistar o aumento ainda nessa legislatura.

Em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR, o sr. Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da UNSP, conclama os servidores públicos a comparecerem em massa à concentração marcada para o dia 14 nas escadarias da Câmara dos Deputados

VITÓRIA DO FUNCIONALISMO

Com o envio pelo Castelo do plano de reclassificação da DASP à Câmara dos Deputados, declarou o sr. Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da UNSP, a vitória do funcionalismo.

— A entrada do plano na Câmara, é antes de tudo uma vitória do funcionalismo.

LUTA DE UNIDADE

Terminando a sua rápida entrevista, declarou o sr. Edgar Leite Ferreira, quanto à necessidade de união do funcionalismo em torno das suas reivindicações:

— A história das lutas populares nos ensina que as corporações jamais receberam alguma coisa de mão beijada das suas empregadoras. Particularmente, nós, os servidores públicos, já aprendemos essa verdade, pois as nossas conquistas têm sido fruto de grandes campanhas. Por isso, a UNSP convida a todo o funcionalismo a cerrar fileiras pela conquista de aumento imediato, comparecendo em massa à concentração do próximo dia 14, nas escadarias da Câmara.

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ELIODORO DE BARROS — Distrito Federal.

Se requer benefício ao Instituto dos Industriários, deverá fazer na forma do atual regulamento em vigor que é aquele que vigorava antes de 1º de maio próximo passado. Nas exigências não houve nenhuma alteração. Vão só poder requerer o benefício depois do décimo sexto dia de seu afastamento do trabalho, sendo os primeiros quinze dias pagos pelo empregador na base de dois dias de salário real. Depois de requerido, você será submetido a exame médico pelo Instituto e de acordo com o parecer o benefício poderá ser concedido ou negado.

Para ter direito a qualquer benefício bastam duas contribuições mensais recolhidas em seu nome. No entanto é preciso que as contribuições não sejam pagas de mais. Se você deixar um período, entre duas contribuições, de dois meses sem contribuições, as recolhidas anteriormente perderão seu valor.

A mensalidade será calculada na base das duas últimas contribuições anteriores ao mês em que for requerido o benefício. No entanto com o aumento do salário-mínimo para dois mil e quatrocentos cruzeiros, a média das duas últimas contribuições não será de maneira alguma superior ao salário-mínimo. Portanto a sua mensalidade em qualquer hipótese será igual a setenta por cento do salário-mínimo. Isto é, igual a mil, seiscentos e oitenta e sete cruzeiros e dessa importância voltará a ser deduzida a contribuição mensal de sete por cento para o Instituto.

A contribuição de sete por cento só vigora aqui no Distrito Federal e em outras cidades onde foi criado o Serviço de Assistência Médica. Onde não existir esse serviço o desconto será de seis por cento.

O auxílio-maternidade continua a não sofrer alteração. Será pago ao segurado, quando sua esposa der à luz, um auxílio igual ao salário-mínimo em vigor na localidade onde trabalha o segurado. Para ter direito ao auxílio-maternidade é preciso que o segurado tenha recolhido doze contribuições mensais, no mínimo, e que seja legitimamente casado. Deverá apresentar-se no Posto do Instituto próximo ao local de trabalho ou de sua residência munido da carteira profissional, da caderneta de contribuições do Instituto, da certidão de casamento e da certidão de nascimento do filho, ambas com as firmas do oficial de registro reconhecidas pelo tabelião.

MARIA DOS ANJOS — Santos. O auxílio-maternidade só será pago a você se for segurada do Instituto dos Industriários e tiver recolhido, no mínimo, doze contribuições mensais ao Instituto. Se você não é casada com seu companheiro ele não terá direito de receber o auxílio-maternidade, uma vez que só é pago ao segurado quando a parturiente for legitimamente casada.

Além a resposta acima adaptase em parte à sua consulta. Se você for segurada siga as instruções acima e receberá o benefício. Se não for segurada nem casada com segurado não terá direito a receber nenhum auxílio-maternidade. São coisas da legislação social mais avançada do mundo.

Em marcha para a Interindustrial: Participarão da Convenção os Operários da Construção Civil

Entrevista dos líderes da corporação à IMPRENSA POPULAR — Delegações eleitas nas próprias obras

COMO SE FORMAM AS DELEGAÇÕES

Após ressaltarem a importância da Convenção Interindustrial, os líderes da corporação da construção civil revelaram ao repórter:

— Os operários da nossa corporação participam da Convenção Interindustrial através de delegações eleitas nas obras. Assim, em muitos locais de trabalho já foram tiradas as delegações, como por exemplo, na Tijuca.

Proseguindo em suas considerações os líderes da construção civil revelaram ao repórter:

— Os operários da nossa corporação participam da Convenção Interindustrial através de delegações eleitas nas obras. Assim, em muitos locais de trabalho já foram tiradas as delegações, como por exemplo, na Tijuca.

DELEGADOS POR OBRA

Proseguindo em suas considerações os líderes da construção civil revelaram ao repórter:

— Os operários da nossa corporação participam da Convenção Interindustrial através de delegações eleitas nas obras. Assim, em muitos locais de trabalho já foram tiradas as delegações, como por exemplo, na Tijuca.

Porque os Horistas Perdem Dias de Trabalho

Dependem dos transportes da Central do Brasil — Ameaçados de demissão pela "Lei dos 60 dias" — O caso de José Ferreira de Souza

UM CASO CONCRETO

Um caso concreto do que foi dito acima é o que se passa com o horista José Ferreira de Souza. Mora ele no lugar denominado de Banco de Areia, em Marquês. De sua residência a estação de trem da Central dista pouco mais de 4 horas de caminhada para chegar ao serviço. Quando o horista chega ao trabalho, ele encontra o trem já cheio de passageiros e ele só consegue entrar no trem depois de esperar por horas. Isso acontece todos os dias e o horista não consegue chegar ao trabalho a tempo de fazer o seu serviço. Como resultado, ele é obrigado a ficar em casa e perder o dia de trabalho. Isso acontece todos os dias e o horista não consegue chegar ao trabalho a tempo de fazer o seu serviço. Como resultado, ele é obrigado a ficar em casa e perder o dia de trabalho.

Dirigentes Sindicais Protestam Contra o Governo

"A prisão do líder marítimo, Comte. Bonfante e o assalto ao sindicato dos têxteis são a continuação dos atentados iniciados no dia do golpe", afirma o líder ferroviário Demisthoclides Batista

ATENTADO AOS TRABALHADORES

O presidente do Sindicato dos Ferrovieiros, sr. Demisthoclides Batista, telefonou para a nossa redação solicitando que anulassemos seu protesto:

— A prisão do prestígio do líder marítimo não é de maneira alguma um caso isolado mas, precisamente, a continuação dos atentados do atual governo contra os líderes sindicais e os sindicatos. A invasão, domingo

Exigem o Abono-Emergência Os Ferroviários Aposentados

A diretoria do sindicato dos empregados da Leopoldina dirige-se ao ministro da Viação — Continuam trabalhando depois do prazo de aposentadoria para não perder o abono

TRABALHADORES

Os dirigentes dos ferroviários exigem que o ministro cumpra os artigos 9º e 20 da lei 1711, que institui o abono de emergência, e o parecer do DASP à exposição de motivos número 764, de maio último, que estendem o abono aos aposentados.

SITUAÇÃO DE PENÚRIA

A diretoria daquela órgão sindical apela ao ministro da Viação solicitando o pagamento imediato do abono de emergência aos ferroviários, direito que lhes é devido há dois anos.

PROTESTAM OS OPERÁRIOS NAVALS

Os diretores do Sindicato dos Operários Navais, srs. Irineu José de Souza, João Mota e João Fernandes, também se manifestaram, solidarizando-se com o li-

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Telefonistas

Assembleia geral extraordinária hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, a Rua Anjo Cavalcanti, 33, para discussão da seguinte Ordem do Dia: Resposta da Cia. Telefônica Brasileira às reivindicações dos empregados.

Empregados em Diversões

Assembleia no dia 13 do corrente, às 18 horas, para tratar da seguinte Ordem do Dia: a) Leitura da ata e do expediente; b) Relação dos nomes dos empregados do Jockey Club em dias de corridas e que já foram reconhecidos como empregados; c) Escolha de comissão para estudar a atual situação de salários da classe e posteriormente propor a solução que julgar necessária.

Estiva de Minérios

Amanhã, às 18 horas, assembleia para a discussão das seguintes assuntos: a) Leitura da ata anterior; b) Presença do Capitão dos Portos do D. F. e do Estado do Rio e de legado Marítimo e outros assuntos.

ELEIÇÕES

Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Marinheiros. Contramestres, Máquinas e Remadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão no dia 30 de setembro.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



Manifestante de uma das assembleias da memorial para os marceneiros

Vão Ser Indenizados Os Marceneiros Despedidos

A 5ª Junta do TRT considerou faltosas oito fábricas de móveis — Vitória expressiva do Sindicato dos Marceneiros

RECONHECIDA A LEGALIDADE DA GREVE

Os empregadores haviam despedido cerca de 50 marceneiros sem nenhuma indenização, interpretando o decreto fascista 9.070 e declarando ilegal, eles mesmos, o movimento grevista dos operários.

A DECISÃO DA JUNTA

A decisão daquela Junta constitui uma expressiva vitória da atual diretoria do sindicato, que há muito em nenhum momento com a assistência aos trabalhadores. Os operários, ao tomarem conhecimento do julgamento, agradeceram aos seus dirigentes e foram unânimes em reconhecer que só a ação do sindicato lhes garantia a vitória.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de Cruzeiros

O que vai pelas EMPRESAS

«Quem anda para trás é caranguejo»

(Um carpinheira)

Alberto Borges é o patrão da Cia. Sociedade Técnica Limitada, que constrói molas esquadrias. Está localizada essa empresa à Avenida Brasil, 9110. Trata-se de um explorador implacável. Os trabalhadores conquistaram um aumento de vinte e cinco cruzeiros por dia.

Que fez o patrão caranguejeiro? Em face do aumento conquistado pelos carpinheiros, o sr. Borges desconsideradamente passou a rebaixar o salário dos trabalhadores nas horas extraordinárias. Como o aumento não está vigorando nas horas de verão, e como o trabalho extra está sendo recompensado à base antiga, os carpinheiros passaram a não fazer, com muita razão, extraordinário. Foi a resposta que deram os trabalhadores.

No dia em que morreu Getúlio Vargas, o patrão Borges exigiu trabalho. Quase nenhuma empresa funcionou nesse dia, mas a Sociedade Técnica funcionou. Os que não trabalharam, perderam o dia.

O W. C. da empresa é uma vergonha. Insuportável. Faltam água e luz. Entretanto, veja só que patrão caranguejeiro! Na estufa, que é uma das seções da empresa, nunca falta água. Água só falta para a indispensável higiene dos operários. Para o funcionamento da empresa nunca falta e até sobra. Se o operário quer apanhar lata de água para tomar

HA 35 DIAS EM GREVE

HA 35 DIAS EM GREVE

São Paulo, 9 (IP). Continuando em greve, os alunos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" solicitam que o Congresso do estabelecimento se manifeste sobre a situação do mesmo. Como se sabe, os estudantes da E.S.A. de Piracicaba estão em greve de protesto contra o descumprimento do acordo de paz firmado entre a Universidade de São Paulo e a E.S.A. de Piracicaba.

Intervindo a lei 1705 que institui o abono de emergência, o abono de emergência será pago pela ferrovia de acordo com a frequência do emprego, e o sindicato exige que cesse o jogo de empurra do Ministério do Trabalho que dá e cobra exclusivamente a empresa o pagamento do abono, para que fique determinado que a Cia.

banho, frequentemente o patrão costuma proibir essa medida. Resultado: nem banho os operários podem tomar na empresa.

Sabem que diz o patrão quando reclamamos? Diz, como se fosse exemplo:

— Também não tomou banho...

E o pior é que não há armário. As roupas são embrulhadas e postas de baixo dos bancos. Há ainda um tal de «seu» Fernando que é um perseguidor. Sobre a questão do horário. Se o operário não marca o cartão na saída, perde o dia. Digo mais: não adianta protestar.

«Seu» Fernando costuma dizer: «Operário quer mantenha o muito luxo». E um tipinho fascista e reacionário. Outro dia, dizia ele a um trabalhador: — Sou carne de peixe. Aquel dentro não gosto de ninguém.

O que ele é, isto sim, é um puxa-saco. Diziam até que é proxeneta do patrão Borges.

Os patrões deram de por na empresa propaganda do vereador Couto de Souza (O major Couto é candidato a reeleição). Todos os cartazes foram rasgados. Só ficou um plágio. E que todos nós vamos votar em um marceneiro: Antenor Marques. Vamos votar para deputado em Roberto Moreira, que também é marceneiro. Somos 100 operários, e muitos de nós já sabemos enxergar um palmo na frente do nariz, como costume diz. E ao «seu» Fernando eu digo e repito: quem anda para trás é caranguejo.»

DIÁRIO da CAMPANHA

Juliot-Curie de Novo na Liderança das Comissões

COLOCAÇÃO DE OUTRAS COMISSÕES — A JULIUS ROSENBERG DEVE MUDAR O METODO DE TRABALHO

Torna-se dia a dia mais difícil um prognóstico sobre o provável vencedor do 2º grupo de emulação do Comitê Eleitoral dos Jovens. Diariamente, muda a tabela de colocações, tendo reassumido a liderança do pelotão a Comissão Juliot-Curie, que parece disposta a não perdê-la.

A disputa está bastante acirrada, sendo de destacar a Comissão Altair de Paula Rosa, que assumiu o 2º lugar, desbancando a Comissão Zélia Magalhães. Contudo, o trabalho de cobertura das cotas ainda está bastante atrasado, pois, nenhuma das Comissões do 2º grupo, atingiu sequer os 70%.

Diante das imensas possibilidades para um trabalho amplo e unificado e da necessidade cada dia maior de colocar em mãos da Comissão Central grandes somas de dinheiro, para fazer face às despesas com a propagação dos candidatos populares, é de se esperar a intensificação no trabalho de visitas, comandas, na venda dos materiais de campanha, o que tornará a disputa pela primeira colocação ainda mais sensacional.

COLOCAÇÃO

Até o dia 7 do corrente a colocação das diversas comissões do Comitê Eleitoral dos Jovens era a seguinte:

Juliot-Curie 68,4%
Altair de Paula Rosa 65,9%
Zélia Magalhães 65,6%
Castro Alves 62,8%
Anita Garibaldi 36,4%

JULIUS ROSENBERG
Não tem sido das mais destacadas a atuação da comissão Julius Rosenberg. Seus cabos eleitorais com bastante experiência e tradição de outras campanhas patrióticas, não vêm desenvolvendo o trabalho possível e necessário para a rápida cobertura de sua cota.

Desde o dia 15 do mês passado que a Julius Rosenberg permanece nos 61%. Isto se deve, principalmente, ao fato de ela se contentar em trabalhar no âmbito estreito de seus amigos, não procurando a novos pessoas, não pedindo ajuda aos seus inúmeros amigos para que se transformem em ativistas da Campanha dos 50 Milhões.

Dai, portanto, a certeza de que se a Julius Rosenberg quiser seu método de trabalho, ampliando-o ao máximo, não há dúvidas de que marchará rapidamente para atingir e superar sua cota. E' isto, aliás, o que esperam todos os que conhecem os ativistas e cabos eleitorais da Comissão Eleitoral Julius Rosenberg.

Enquanto isto, devem eles lembrar que a Comissão Oswaldo Cruz está com 69,2%.

"Cabo" Renan conquista a medalha de prata

H. Renan, o maior ajudista do Comitê nº 11 pró-Henrique Miranda, acaba de receber a medalha Tiradentes de prata. Eis uma boa notícia, que só é modesta, porque vem acompanhada de outra ainda melhor: o "cabo" Renan está em véspera de conquistar a Tiradentes de ouro e ainda neste mês de setembro poderá ser forte candidato a medalha especial de ouro e brilhantes.

Esta última medalha é, como se sabe, distinção conferida aos ativistas que conseguem contribuições superiores a 100 mil cruzeiros, o que demonstra uma grande dedicação na luta pela vitória dos candidatos populares.

Os companheiros de Renan, que conhecem de perto sua atividade em tantas campanhas patrióticas e, sobretudo, sua contribuição à Campanha de Ajuda à IMPRESA POPULAR, alegrem-se de ver aumentar sua coleção de prêmios honorários. Realmente, Renan é o mais provável candidato a medalha Tiradentes de ouro e brilhantes, a primeira desta categoria, que seria conquistada no Distrito Federal.

A Campanha em Números

Distrito Federal

(RESULTADOS EM 8 DE SETEMBRO DE 1954)

D. Federal	Cotas	Realizado	%	A realizar
C. Central	3.000.000,00	2.299.956,00	77,0%	699.044,00
C. Eleitoral	8.000.000,00	1.588.902,60	20,0%	6.411.097,40
TOTAL		3.469.858,60	43,37	4.530.141,40

Faça Uma Assinatura Mensal de Experiência da IMPRESA POPULAR



...e o correio da madrugada entregará todos os dias nosso jornal à sua porta

NOME
Cidade Bairro Estado
Valor da assinatura Cr\$
Data
Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Faça de IMPRESA POPULAR o seu jornal diário

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

A Participação Nos Lucros, Demagogia e Diversionismo

Na sessão da segunda-feira, 6, o sr. Roberto Moreira pronunciou na Câmara dos Deputados o seguinte discurso:

O Sr. Café Filho, instrumento da ditadura americana que se instalou no poder na madrugada de 24 de agosto, apossada pelo povo que se manifesta indignado contra a tráfega que os generais fascistas, como Juarez Távora, Brigadeiro Eduardo

Por que Café Filho, presidente do Senado, deixou que os projetos a respeito ficassem engavetados, ali, por mais de dois anos? — Prosseguirão os trabalhadores em sua luta por aumento de salários pela aplicação do salário-mínimo e pelo congelamento dos preços — Discurso do deputado Moreira

Gomes, Canrobert Pereira da Costa e outros cometeiram contra a nação brasileira, desperdiçando diante dos grandes movimentos operários como o do Estado de São Paulo, no dia 30 de corrente mês, quer enganar os trabalhadores, prometendo

interessar-se pela participação nos lucros das empresas, pondo em execução o parágrafo IV do artigo 157 da Constituição de 18 de setembro de 1946. Só agora o Sr. Café Filho, que durante quatro anos foi Presidente do Senado e

Deputado Federal na legislatura passada, lembrou-se de apressar o andamento do projeto que se encontra engavetado no Senado Federal, que lhe presidiu desde janeiro de 1951.

O projeto que teve o número 1039 na Câmara dos Deputados tem a data de 30 de setembro de 1948. Mantive-se na Câmara dos Deputados, da qual faz parte, até 3 de novembro de 1952, dia em que foi aprovada a sua redução final.

Aprovado na Câmara Federal nesse dia, foi encaminhado ao Senado Federal sob a presidência do demagoguista Café Filho, no dia 20 de novembro de 1952 acompanhado pelo ofício da Secretaria da Câmara Federal, n. 2197, dessa data.

Há dois anos quase esse projeto se encontra no Senado Federal. O Sr. João Café Filho, hoje convertido em negociante constitucional da junta militar, nunca se preocupou com o assunto.

Agora, querendo enganar os trabalhadores que se mobilizam, que reclamam os seus direitos e condenam o golpe militar e seus executores, envia ao Presidente do Senado Federal, Senador Alexandre Marcondes Filho, uma carta datada do dia 4 do corrente, solicitando a interferência junto aos líderes dos partidos políticos no Senado Federal, no sentido de que deem toda a atenção e interesse ao andamento do projeto.

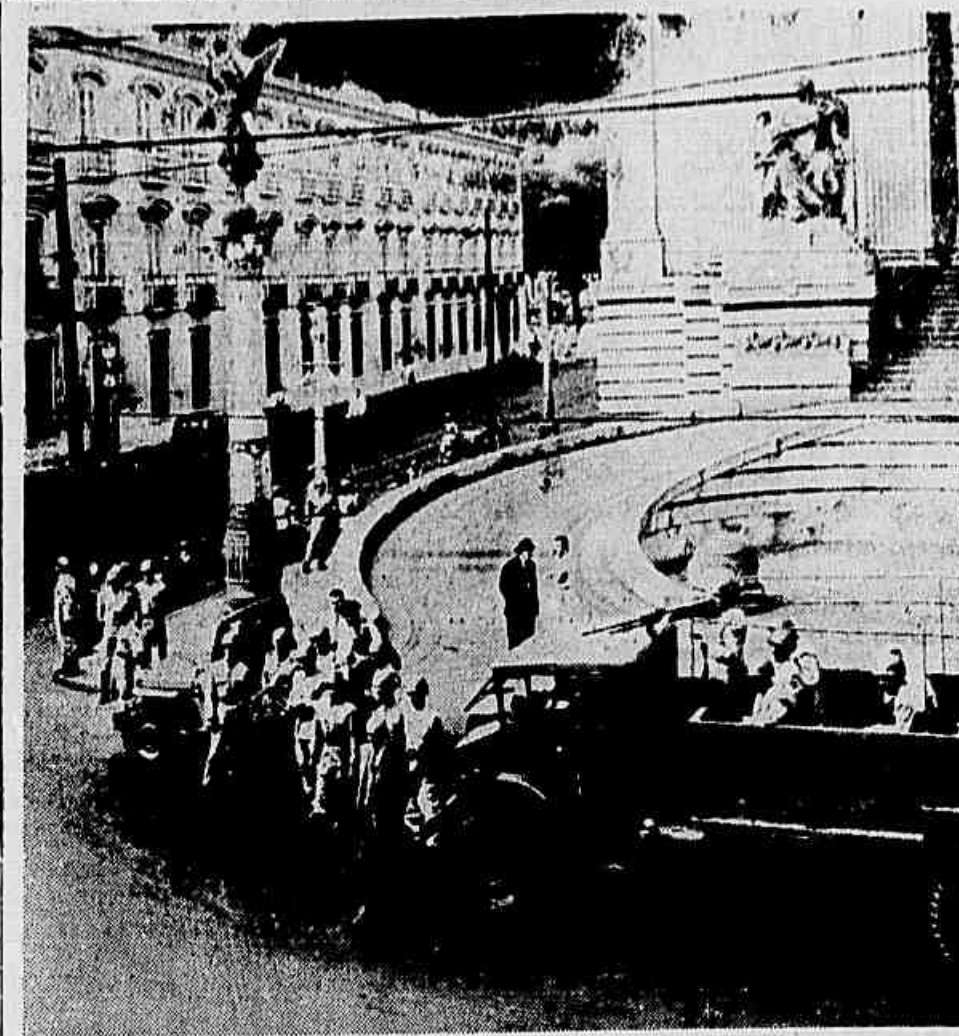
Esta é uma demagogia vulgar, que os trabalhadores sabem repelir, continuando sua luta por aumento de salários, pela aplicação do salário-mínimo e pelo congelamento dos preços. Como podem acreditar os trabalhadores nesse interesse tardio, da junta militar e do Sr. Café Filho?

Não são eles que tomam medidas reacionárias contra os trabalhadores? Não foram eles que invadiram os sindicatos operários e levaram às prisões os líderes sindicais no dia 24 de agosto? Não são eles que combatem o aumento de salários e o congelamento de preços, declarando que a crise é o resultado do salário-mínimo e outras reivindicações dos trabalhadores?

Não enganam os trabalhadores com tal interesse pela participação de lucros nas empresas, que como os norte-americanos, de que são representantes e protetores tudo fazem para negar pequenas melhorias nos salários, e não querem pagar o novo salário-mínimo.

O gesto demagógico do Sr. Café Filho, revela a fraqueza dos golpistas, que querem civilizar as lutas cada vez mais crescentes dos trabalhadores e do povo, com promessas e engodos.

A luta dos trabalhadores prossegue e há de conquistar, por sua unidade e sua firmeza, as suas reivindicações e direitos. (Muito bem).



DITADURA DE "QUISLINGS" — Nossa reportagem fotográfica faz este flagrante, no dia 7 de Setembro, em frente à Câmara dos Deputados, que se transformou em verdadeira praça de guerra. Tudo isso porque os "quislins" da ditadura militar, quando de Café Filho não podem admitir que os patriotas cultuem T. tradentes. Para os entreguistas que se encontram no poder, o exemplo de Tiradentes é um apanágio, continua à sua ditadura antinacional e liberticida.

Cartas dos leitores

O POVO RIRÁ POR ÚLTIMO...

Escrevo-lhe o leitor He. llo Lobo de Castro. Os moradores de Cordovil conhecem na própria carne a inépcia e o desgoberno da administração municipal. Não é de hoje que reclamam em muitas ruas locais e até agora a Prefeitura nem ao menos responde suas abaixo-assinadas e apêlos verbais. Agora mesmo vários conhecidos meus estão preparando um memorial a ser dirigido à Câmara Municipal, solicitando encargo da Rua Carandá, que é uma das mais impudicas de Cordovil.

Mas, quando insistimos em

possas reclamações a Prefeitura se pronuncia sempre alegando falta de verbas. Ora, isto até certo ponto é certo, pois quem não sabe que o dinheiro da Municipalidade — como também da União — é esbanjado em negociações e encheiros internos e externos?

Diante disto, é mesmo de se dizer: não há verbas para atender as necessidades do povo.

Um dia — senhores negociantes e desgobernadores — esta situação terá um fim. E o povo — que vai vir por último — irá melhor...

Composições separadas na Central

Escrevo-lhe, desta Capital, a leitora Lourdes Barbosa: Apelo, através de IMPRENSA POPULAR, ao diretor da Central do Brasil para que seja instituído o sistema de trens separados — uns para homens e outros para mulheres — em seu tráfego. Ora, as moças que moram nos subúrbios, especialmente em Nova Iguaçu, passam por vexames horríveis e, o pior, não podem reclamar, pois são ameaçadas ainda. Ademais, o horário em que trafegam os elétricos sem regularidade ainda mais contribui para tal situação. Se o apele não for possível durante todo o dia, que seja instituído pelos menos na parte da manhã e na tarde, momentos de maior concentração de pessoas nas estações para viajarem.

Acho mesmo ser esta ideia muito bem aproveitável. Depende de boa vontade da diretoria da Central do Brasil. Podem argumentar, no entanto, contra ela de que as casais de namorados, noivos e esposas devem viajar juntos. Ora, isto não é verdade. Que eles devam viajar juntos, não há dúvida. Mas, nem sempre é possível termos o que precisamos. Dal poderem eles viajar separados também, pois suas esposas, noivas ou namoradas viajarão com mulheres somente, não havendo motivo, portanto, para ciúmes ou preocupações.

Ela faz um apelo direto ao diretor da Central do Brasil, mas resolve fazê-lo através de IMPRENSA POPULAR por vários motivos. Entre outros, porque sou assidua leitora de nossa IMPRENSA e tenho certeza de que minha carta não será extraviada, mas merecerá a necessária atenção.

Ajudar a Associação dos Sargentos da P. M.

Escrevo-lhe um leitor, que se assina «surgente vigilante»:

Pela lei federal n.º 1.321, de 20 de janeiro de 1951, a Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal foi considerada de utilidade pública, o que significa ter direito a auxílios dos poderes públicos.

Nossa associação tem, como seu próprio nome diz, finalidades beneficentes, inclusive sociais de elevado alcance. Somos, ademais, uma classe numerosa e das mais sacrificadas. Quem desconhece a vida de um sargento, quase sempre um pai de família numerosa, cheio de dificuldades e problemas? Pois, bem, apesar disso, temos em nosso favor apenas nossa própria associação, que, no entanto, ainda não pode atender as necessidades de todos os seus filiados. É isto por um motivo principal: falta de meios. Ela é sustentada quase que exclusivamente com nossas contribuições, que, devido

aos nossos vencimentos parcos, não podem ser elevadas. Daí resulte — a necessidade de nossa associação receber auxílios dos poderes públicos.

Como leitor de IMPRENSA POPULAR, que sou, não poderia escrever esta carta a um outro jornal por um motivo simples. É que, com certeza somente nossa IMPRENSA transcreveria minhas palavras partidas do íntimo de minha alma saturada de tanta dificuldades e injustiças. Um outro jornal, com certeza, introduziria alguma deturpação, desde que eu fizesse alguma acusação ao governo, como esta que faço agora: é o governo o maior responsável pela situação afilada dos sargentos da Polícia Militar. Ele só sabe é auxiliar, com negociações inclusive, seus generais fascistas, que constituem a crosta em que se apoia. Os sargentos, categoria numerosa, mas menos expressiva politicamente, são relegados ao desamparo. Mas, um dia isto mudará...

NOTAS ECONÔMICAS

O GOVERNO CAFÉ FILHO NÃO DETERA A MARCHA DA INFLAÇÃO

Attingido a 53 bilhões o papel-moeda em circulação no mês de agosto, verifica-se que em um mês houve um acréscimo de 3,2 bilhões de cruzeiros ou de 6% sobre o total anterior. Acelera-se, assim, a marcha da inflação de forma inconstante. De 31 de dezembro de 1950 até agora, o aumento do papel-moeda chegou a 6 bilhões, dos quais mais da metade nos últimos trinta dias. No ano que passou, o aumento fora de quase 8 bilhões.

O fato é alarmante para o povo que terá de sofrer as duras consequências desse desenfreado processo inflacionário, que determina uma redução do salário real dos que trabalham e o encarecimento maior do custo da vida. Mas os jornais oficiais procuram velar a gravidade da situação alardeando timidez e fazendo crer que essa é uma herança do governo passado e que tudo agora passa a mudar.

Deixemos de lado as causas permanentes da inflação crônica e tomemos apenas alguns fatores temporários, atuais que continuará a agravar, com este ou com outro governo semelhante, o quadro financeiro dos próximos meses. Esses fatores contingentes derivam, fundamentalmente, de três aspectos de nossa dependência aos interesses norte-americanos: o déficit de nossa balança comercial, o déficit de nossa balança de pagamento, o déficit orçamentário da União.

O primeiro impacto sério em nossa conjuntura inflacionária vem de fato de termos sido forçados, pelo Departamento de Estado norte-americano (o fato é por demais notório para ser repellido aqui), a importar o dobro de nossas necessidades nos anos de 1951 e 1952, a pretexto de que deveríamos estocar produtos ante a perspectiva de uma guerra imediata. Por isso, nossa balança comercial registrou déficits de 4,7 e 11,1 bilhões de cruzeiros, respectivamente, naqueles dois anos.

O segundo impacto provém de termos concedido, sob pressão dos monopólios ianques, plena liberdade à saída de rendas de investimentos dos capitais estrangeiros (norte-americanos, diremos melhor). Por isso nosso balanço de pagamento que vinha afetado por um saldo negativo de 16,5 bilhões de cruzeiros entre 1941 e 1952, registrou mais em 1953 uma evasão líquida de 31 bilhões de cruzeiros.

O terceiro impacto resulta do fato de termos obrigado a despesas orçamentárias superiores às nossas possibilidades, em virtude dos «compromissos» firmados com os ianques, do tipo do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Por causa de tais «compromissos» o déficit total, considerando-se os orçamentos federal, estaduais e municipais alcançou oito bilhões de cruzeiros, no ano de 1953.

Todos sabemos que o governo do sr. Café Filho não será capaz de eliminar esses três fatores temporários (e muito menos eliminar os fatores permanentes) sem romper com a política de submissão aos norte-americanos. E porque nunca será capaz de fazê-lo, a inflação prosseguirá daqui por diante sua marcha cada vez mais acelerada.

FATOS E NÚMEROS

A Comissão Consultiva do Trigo acaba de divulgar que recebeu propostas para a compra de 100 mil toneladas de trigo em grão americano. Causa espanto que tenhamos de adquirir nos Estados Unidos esse cereal, justamente num momento em que se tornam mais escassas as divisas em dólares. Há, portanto, uma marcha-a-ré na orientação de procurar os mercados europeus para os fornecimentos de trigo, o que nos permitiria, como estava permitindo, economias de moeda forte e redução de despesas a preços mais compensadores.

Notícias da Alemanha Ocidental dizem dos altos lucros que estão obtendo os trustes alemães de exportação de trigo, como o apelo que lhes tem sido dado os imperialistas norte-americanos. O balanço da «Paritätischen Bayer» mostra que seus negócios se elevaram de 886,9 milhões de marcos, em 1950, para 1.205 milhões em 1951. A Siemens-Schuckert, com um capital de 200 milhões de marcos, teve lucros líquidos de 101,7 milhões. As fábricas Opel, com 80 milhões de capital, lucraram 130 milhões de marcos.



Você já leu Democracia Popular?

CRANÇAS DE UMA ESCOLA DE MOSCOU



MOSCOU, 1º de setembro de 1954. No primeiro dia do novo ano letivo, as crianças estão atentas às palavras da mestra. A foto foi feita na aula da 1ª classe da Escola média 588 do distrito Frunze, na capital soviética.

TÊM PRAZOS FIXOS OS MANDATOS DOS CONSELHEIROS DOS INSTITUTOS

A determinação de Café Filho de «eleições» imediatas nas instituições de previdência é simples demagogia, pois é questão já fixada em lei

«É mais fácil pegar um mentiroso do que um cego», diz o célebre popular. Num simples comunicado do Café Filho, tentando conseguir para o Sr. Café Filho popularidade junto às massas trabalhadoras, mais uma vez se põe o demagogo com a boca na botija. O comunicado, publicado terça-feira última pelos jornais, diz que o presidente da República determinou ao Juiz Alencastro que «promova imediatamente eleições para a renovação dos Conselhos Deliberativos e Fiscais das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões».

ELIÇÕES JÁ DETERMINADAS EM LEI

Entretanto, os membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscais das instituições de previdência são eleitos com prazo certo, pré-determinado. Ao término dos mandatos, fixados em Decretos, são eles automaticamente substituídos. Tanto assim que estão em pleno vigor os Decretos e Portarias que regulamentam a eleição dos Conselhos das CAPS e IAPs.

Em caso dos Conselhos Deliberativos das Caixas, por exemplo, o art. 8º da Portaria 95, de 1949, determina que a eleição dos delegados-eletores far-se-á com a antecedência de 90 dias, pelo menos, do término do mandato dos

delegados do Conselho Deliberativo da CAP, em data a ser fixada pelo Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social.

ELEIÇÃO DE DELEGADOS-ELETORES

Cabe, porém, aos trabalhadores, nestes dias que antecedem ao início do processo de eleição dos novos conselheiros, mobilizar suas forças no sentido de elegerem representantes que, posteriormente, elegerão entre si os membros efetivos e suplentes dos Conselhos das instituições de previdência.

Outro assunto sobre o qual, desde já, alertamos os associados das instituições previdenciárias é o fato de que a Portaria 95, expedida em plena ditadura de Dutra, no período das célebres intervenções nos Sindicatos, impediu que todos os trabalhadores pudessem participar do pleito então realizado para os Conselhos das Caixas. Isto porque, naquela Portaria que ainda está em vigor, exige-se, entre outros papéis que deverão instruir o pedido de registro do candidato a delegado-eleitor, «documento que comprove não confessar a candidatura ideológica política contrária ao regime ou aos interesses da Nação, ou seja, em outras palavras, o não repúdio a estado de ideologia».

NADA PARA AS INDÚSTRIAS

Observa-se ainda. Dispondo de um novo imposto equivalente a um terço do orçamento federal em curso (46.042 milhões de cruzeiros), o CNAER, tentaculo, cheio de delegações e conselhos regionais. Quem elaborou o decreto pretendendo dar a impressão de que o governo vai resolver de uma vez todo o nosso problema agrícola. O decreto fala em combater as pragas, na construção de açudes e pousos, em eletrificação rural, em equipe, comandos e patrulhas rurais, em métodos e «moldes pioneiros». Não esqueceu de funcionários para visitarem as fazendas e difundir «regras no crédito rural».

16 bilhões de cruzeiros por ano ou 16 milhões de cruzeiros por mês. Trata-se de mais um imposto indireto, incluindo no preço dos produtos importados e, portanto, incluindo no preço do produto que os consome. Engulvide ao nosso maior imposto — o estadual de vendas e consignações, que, em 1953, rendeu 16.020 milhões de cruzeiros. Como imposto camuflado, não é inscrito no orçamento federal, não podendo o Congresso opinar sobre sua aplicação. Quem vai aplicar o imposto vai aplicá-lo à Administração dos Empreendimentos Rurais (CNAER), criado pelo decreto executivo de 26 de junho último («Folha da Manhã» SP — 25/6; «Diário de Notícias» — Rio — 26/6).

Para aplicar um tributo equivalente a um terço do orçamento federal em curso (46.042 milhões de cruzeiros), temos o CNAER, tentaculo, cheio de delegações e conselhos regionais. Quem elaborou o decreto pretendendo dar a impressão de que o governo vai resolver de uma vez todo o nosso problema agrícola. O decreto fala em combater as pragas, na construção de açudes e pousos, em eletrificação rural, em equipe, comandos e patrulhas rurais, em métodos e «moldes pioneiros». Não esqueceu de funcionários para visitarem as fazendas e difundir «regras no crédito rural».

PROMESSAS

E, como se fosse pouco, anuncia a «instalação, no País, de uma rede de institutos de crédito rural» (art. 4º, § 2º). Faz promessas até aos «colonos e parceiros» (art. 18 e outros) e de «pagamento em dia aos trabalhadores rurais» (art. 34). É um dilúvio de promessas em que aparece toda a técnica de crédito e financiamento agrícola constante dos compêndios, em cinco colunas de papel de jornal de 50 centímetros.

Nesse dilúvio de palavras e papel encontram-se fartamente as palavras «modernização» e «produtividade», mas nem uma só palavra sobre o regime feudal vigente na agricultura brasileira.

A grande imprensa e fogosos líderes do Congresso, que tanto discutem os ágios, não querem apreciar esse aspecto. Não querem também considerar que o decreto não contém uma ideia, uma expressão sequer contra a dominação norte-americana sobre os próprios produtos agrícolas de exportação. Rockefeller continua com sua IBEC; continuam a Americana Coffee, a Saur, a Anderson, os frigoríficos e outros trustes ianques que dominam o cacau, as ceras, as oleaginosas e outros produtos de exportação.

valente e cerca de um terço dos investimentos anuais feitos no Brasil (51.700 milhões de cruzeiros, ou 51,7% do Produto Nacional Bruto, de 1950). O governo não destina dele nem um só cruzeiro para o financiamento das indústrias. Sabemos que a grande maioria da indústria brasileira está dominada pelas grandes empresas ianques, que não a deixam desenvolver-se. Precisamos, com urgência, de petróleo e carvão mineral. A Light e a Bond & Share estão golpeando fundo nossas atividades econômicas pela escassez, que provocaram ou premeditaram, da energia elétrica. Um poderoso grupo de indústrias — as eletroquímicas — as eletro-dergógicas — depende dessa energia. As indústrias químicas, que são indústrias-chave, dependem do carvão e da soda-cáustica. E precisamos de aço, cobre, zinco, alumínio, estanho, chumbo e outros metais.

Mas apesar dessa situação de fome imperialista, de penúrias e de escassez, o governo, quando se apodera de recursos novos bastantes para a construção, cada ano, de duas usinas do volume de Volta Redonda, promete aplicar esses recursos, a título de modernização, em um sistema agrícola que, por natureza, não é modernizável. Todo mundo sabe que não há forças capazes de modernizar o latifúndio semi-feudal. O que é possível é substituir por outro sistema, condizente e apropriado com a grande indústria.

Ainda não surgiu iniciativa oficial em nosso país, cujo volume de recursos para financiamento industrial atinja sequer um terço do novo Fundo Agrícola criado agora. O atual governo está, pois, pondo em prática o programa que o ex-ministro da Fazenda expôs o ano passado na Câmara, de «concentração» (textual) do desenvolvimento industrial. Está subvencionando os latifúndios.

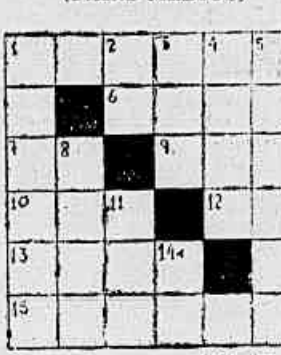
FREANDO A ECONOMIA NACIONAL

Ninguém nega a necessidade de financiamento urgente às atividades agrícolas, que resultem no aumento da produção de gêneros alimentícios, de mercadorias agrícolas de exportação e de matérias-primas agrícolas, mas financiamentos, por maiores que sejam, não podem promover esse aumento, mantendo-se aquelas atividades subjugadas pelos trustes ianques associados ao regime semi-feudal imperante em nosso país.

Na realidade o que o governo está fazendo é também frear o próprio desenvolvimento da economia rural. Com os 16 bilhões de novos recursos anuais aplicados pelo CNAER ele dispõe de mais uma arma para retardar o desenvolvimento dos dois setores — o agrícola e o industrial — ou seja, o desenvolvimento da própria economia nacional.

PALAVRAS CRUZADAS

(Problema n.º 513) (PARA MÉDIOS)



HORIZONTAIS

- 1 — Nascida, fecundada.
- 2 — Navegam.
- 3 — Pessoa exímia em qualquer atividade.
- 4 — Nome próprio feminino.
- 5 — Sete romanos.
- 6 — Sufixo, designa profissão.
- 7 — Cerimônia religiosa que se celebra todos os dias, durante um ano.
- 8 — Abrigo para o gado, latada.

VERTICAIS

- 1 — Abrir a burla ou a trolha.
- 2 — Sol dos egípcios.
- 3 — Altar de sacrifícios.
- 4 — Prejuízo.
- 5 — Cabo ou corrente que segura o navio à âncora.
- 6 — Sorte, fado.
- 7 — Caminhavento.
- 8 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 512

Horizontais — 1 Arara; 5 Ótimo; 8 Ramal; 9 Solar. Verticais — 1 Adoras; 3 Animal; 4 Amolar; 6 Tar; 7 Ma.

Feiras de hoje

CIDADE

Saúde — Praça dos Estivadores. Santa Tereza — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. Nijica — Praça Comandante Xavier de Brito. Rua Marques de Valença. Bento Ribeiro — Rua Mário Hermes. Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos. Grajaú — Avenida Júlio Furto. Olaria — Rua Manoel Conrado. Sampaio — Rua Bela Vista. Estrada Corcovado. Magalhães Bastos — Rua Ibatanga.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. Ipanema — Praça N. S. da Paz. Laranjeiras — Praça José de Alencar. Leblon — Avenida Rodrigo Otávio.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA

DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

Ameaçada a Realização do Campeonato Mundial de Basquete

O Botafogo já Pensa no Vasco

★ flagrante ★

Com a desistência da Argentina do Campeonato Mundial de Basquete, que se realizará, entre nós, no próximo mês, uma pergunta se impõe: — Por que não se convida a equipe soviética?

O cortame está às portas e já é tempo do Itamarati reconsiderar a sua decisão e conceder licença à CBB para convidar os soviéticos.

Sabe-se pelos bastidores do esporte (ou da política) que o Itamarati alega que o "quinteto" da União Soviética não poderia participar do campeonato, pois o governo brasileiro não mantém relações com o soviético.

Se é por isso, é uma desculpa "esfarrapada". O relatório "Última Hora" publicou: "Vale a pena recordar que já tivemos entre nós, este ano, diversas delegações soviéticas, claro que ligadas a outros setores da vida. Estiveram no Brasil, os cineastas, os homens da energia e de outras coisas pelo nosso acerto, um romancista — Ilya Ehrenburg. Pergunta-se aqui, qual o motivo de deixarmos de lado uma delegação esportiva, principalmente quando a mesma virá sob o prestígio de um certo nível internacional?"

Várias personalidades do nosso esporte, entre elas o jogador Algodão, da seleção brasileira de basquete, deixaram patenteados o seu desejo, em entrevistas à IMPRESSA POPULAR, de ver a "five" da União Soviética vir ao Brasil. Não pode existir nada mais justo. Entretanto, o Itamarati não vê a coisa por esse lado e teima em manter o seu reacionarismo.

Como se vê, quase todos os setores da opinião pública são favoráveis à participação dos soviéticos, principalmente os desportistas que vêm no "cinco" campeão da Europa e vice-campeão olímpico, uma das maiores atrações do certame.

NÃO SE CONTENTAM COM O ORIGINAL E QUEREM A CÓPIA...

Os clubes paulistas desejam Santos e Floriano — O Botafogo desconhece qualquer entendimento nesse sentido

Está ameaçado o Botafogo F. R. de perder dois de seus grandes jogadores para o futebol paulista. Trata-se dos zagueiros Santos e Floriano. Santos está sendo cobrado pelo Corinthians, que estaria disposto a pagar o valor de dois milhões de cruzeiros para conquistar o zagueiro n. 1 do Brasil. Enquanto que Floriano encontra-se em entendimento com a Portuguesa de Desportos.

DESCONHECE — Os dirigentes do Botafogo, interrogados pela reportagem de IMPRESSA POPULAR, foram unânimes em afirmar que desconheciam o assunto e alguns, mesmo, até riram quando souberam das pretensões dos bandeirantes. Isto porque o Botafogo não poderia ceder os dois jogadores e se, por uma hipótese, Santos fosse negociado, Floriano não o seria, pois é o emulo do grande zagueiro, procura jogar do mesmo jeito de Santos e o tem o como seu mestre. O interessante é que Floriano parece até fisicamente com Santos.

«EM PORTUGAL A LIBERDADE É VIGIADA, CONTROLADA E POLICIADA»

DIZ EM SEU RELATÓRIO À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS O MINISTRO JOÃO LIRA FILHO, CHEFE DA DELEGAÇÃO DE FUTEBOL À ÚLTIMA COPA DO MUNDO — OS ESPORTES SÃO CONTROLADOS «A MUQUE» POR SALAZAR

O ministro João Lira Filho, chefe da delegação brasileira à última Copa Jules Rimet, disputada na Suíça, publicou um relatório no qual analisa os fatos que antecederam a nossa participação naquela tradicional competição esportiva. Há um trecho do relatório bastante significativo, reproduzi-lo para que o leitor tenha uma ideia do que o Portugal sob a ditadura salazarista. Uma citação vista por um homem como o sr. João Lira Filho, bastaria para insuspeitar... Diz o relatório em certo trecho sobre a vida de esportistas brasileiros em Lisboa:

— No aeroporto, fui recebido por Isaac Sequeira, secretário permanente da Federação Portuguesa de Futebol, que me havia reservado aposento de hotel. Nessa mesma noite de minha chegada, capturei-me de que se via inutilmente a concordância da entidade lusa, eis que é muito relativa a sua autoridade decisória. O movimento desportivo de Portugal, sobretudo referente às atividades internacionais em torno à exclusividade vontade dos homens de governo ou à política do presidente do Conselho, dr. Salazar de Oliveira. O ministro da Educação não tem opinião própria a respeito; quando Salazar diz que não, ninguém se aventura a argumentar, salvo em disputa do calendário das perseguições de todo bordo. Não se abre variante ao próprio reexame; não há quem se aventure à iniciativa de propósito, muito menos os subordinados, ante o receio da advertência, da perda de emprego ou da promoção. Quem quiser diga que há exagero nesta minha afirmativa, mas estou afirmando a realidade que vi, ouvi e senti. Meu pensamento sobre a sorte do desporto português, sobretudo, já estava amadurecido, bastando-me apenas refletir. Vali-me das conclusões que o ilustraram na oportunidade em que escrevi meu livro de "Introdução ao Direito Desportivo", preparando o capítulo referente à "realização competitiva". A ordem a que a miséria da política autoritária ou a desenfreada reação dos artificios jurídicos submetem as manifestações naturais da comunidade portuguesa, discipli-

nando-as a muque, sufoca, abafa, desfigura e esteriliza os ideais do povo.

Lembrei-me de reconhecer, por isso, que Portugal é uma gaiola dourada, muito bem posta e vestida, cheia de passadinhos que não apunham as asas; sem direito à liberdade. O Estado autoritário é um algaço; todos são obrigados, sob pena de degração ou silêncio, a nutrir-se do algaço oficial. Por haver-se descurado, o povo não pode tomar renúncia e já não bate as asas, na escravidão. Chamou-se à vida nacional o império das forças arbitrárias que, visando a construir um povo, retira-lhe a alma e reduz à passividade o direito humano de sentir, ecológico do direito de viver. Em Portugal, a personalidade dos homens é formada à sombra do poder exclusivo de um só homem. Se Salazar vier a declarar que português algum, residente no país, poderá adotar a religião católica, por exemplo, as igrejas de Portugal ficarão à margem, embora dentro de casa, ou nas trevas, os católicos portugueses continuem a bater no peito.

Quando se furta ao indivíduo a liberdade de aplicar seus próprios sentidos, não haverá gosto nem tato para fruir a felicidade que se conquista inclusive por meio do desporto. O indivíduo português respira clima de afogo, que desbota a natureza humana; não ouve nem vê com seus ouvidos e com seus olhos. Ora, o desporto é, precisamente, a aplicação dos sentidos de cada um de nós, com o fim de conhecer as faculdades que oferecem em benefício do bem perseguido com a saúde do corpo, a luz do espírito e a riqueza da cultura, por ele mesmo desenvolvidas e aperfeiçoadas. A legislação portuguesa subtrai ao desporto sua própria substância específica. Daí o estado crônico de retardamento do resultado das provas a que aquele povo se submete nos jogos internacionais. Daí porque Salazar procura a dedo os momentos internacionais em que a representação desportiva portuguesa pode arriscar-se a competição.

Depois de demonstrar que a legislação pública do desporto português repele o

escrito na Declaração de Direitos do Homem, proclamada pela assembleia das Nações Unidas, o chefe da delegação brasileira prossegue:

«Em Portugal, a liberdade é vigiada, controlada e policiada. Minha própria liberdade itinerante sofreu censura e sujeição às reservas das autoridades de segurança, porque, sem ofender a ninguém e sem ferir-me a ninguém, expus o pensamento livremente, ante a imprensa e no meio de amigos. Não exagero; limito-me à realidade. Não mintei; escrevi a verdade, unicamente. Um dia, na rua, quando voltei do gabinete do ministro da Educação, um amigo advertiu-me, por permanecer parado, a esquerda. Estava a sublinhar as razões omissas da recusa oficial ao desejo do desporto brasileiro e meus comentários, embora serenos e comuns, estavam sendo ouvidos pelo agente incumbido do policiamento secreto. A formação do espírito desportivo é trabalhada nesse clima, submissa aos poderes absolutos de um homem. Não só o espírito desportivo, mas o sentimento do povo, por igual, é premido pela disciplina imposta de modo compulsório. O bem-estar do povo português flutua à feição do estado hepático de Salazar. A ordem vigente extrema-se a ponto de vigiar os atos da vida íntima das entidades desportivas e inspecionar as intenções que presidem às iniciativas dos dirigentes de tais entidades».

Mais além: «Estimo verdadeiramente o povo português e condolmo-me o infórtio de sua hora presente, em que se debate no silêncio amargo. Mais felizes são os portugueses que moram entre nós. Eles constroem, aqui, a sala de refeições e as dependências de cozinha e despensa. Vão à terra natal, como os que fazem vista com tempo marcado e minuto de despedida, com vontade de beber vinho do Porto e ouvir fados».

«Não me causou surpresa, ante as expostas razões, o conhecimento prático dos processos de vida social da Federação Portuguesa de

Futebol. O presidente da entidade não tem poder próprio e autônomo; o poder do referido titular emana das instruções, das advertências, das recomendações e dos recados que recebe dos agentes do governo. Aquela referida autoridade desportiva exerce a função presidencial da entidade lusa por ser portador da confiança direta dos homens que Salazar sustenta, servindo à vontade do presidente do Conselho como inspetor do tráfico de Lisboa. Egresso do Exército, onde se reformou em posto de mediana hierarquia, ganha a vida no serviço de ordem implantada à sombra do Estado autoritário, com o chapéu à espera de qualquer momento de nível de saída. Um homem assim só constrói o momento presente. O dia seguinte nunca lhe pertence, ainda que não pertencesse a Deus. Pode certificar-me dessa verdade, no dia que sucedeu no da minha chegada a Lisboa, no almoço de que, juntos, participamos. Satisfeito com sua franqueza; a força da Federação emana da vontade do governo. Ele continuou a dizer-me: «A ordem não permite jogos do selecionado português em encontro com terceiros e se por vontade de Salazar essa ordem poderá ser alterada. Mas não creio que isso possa acontecer». Não estou transcrevendo suas próprias palavras, mas as que profetizaram idéntico sentido. E, por fim, na conclusão que me interessava: «Tenho informações recentes que me convencem de que isso não acontecerá». As razões do seu pessimismo ficaram nas reticências. Muito amável, com bons pratos à mesa reservada por sua conta, ou a débito da Federação, o certo é que o presidente da entidade lusa não se julgou autorizado a esclarecer mais coisa alguma. Em escrito no papel do cartão, que transmiti à discreta leitura de Isaac Sequeira, indico hoje em seu poder, adverti: «Já vi tudo».

Amanhã divulgaremos novos e interessantes trechos do relatório João Lira Filho, sobre sua missão em Lisboa.

«Minha maior preocupação é o Vasco», diz Gentil Cardoso — Para o técnico, o Glorioso está jogando bem — Contra os «grandes» apresentará outro jogo, é claro — Outras interessantes declarações de Gentil —

A TORCIDA botafoguense está um pouco apreensiva com as atuações pouco convincentes do quadro alvinegro no campeonato. Apesar de estar invicto, o Botafogo ainda não conseguiu impressionar. É bem verdade que o time dirigido por Gentil Cardoso ainda não encontrou um adversário que exigisse maiores esforços, contudo, a supremacia do Botafogo ainda não se fez sentir.

NÃO HÁ MOTIVOS PARA PREOCUPAÇÃO

Gentil, porém, com sua calma não se desespera e acha tudo muito normal. — Calma, pessoal — começa o técnico — a atua-

ção do time até agora tem sido ótima, o Botafogo está vencendo, e basta. Não há dúvida que precisamos melhorar para enfrentar os «grandes», e melhoraremos.

A DIRETORIA BARIRI ESTRILOU COM DÉLIO NEVES

O técnico porém, safou-se bem — Elogiável a conduta dos dirigentes olarienses

Reuniu-se, ontem, a diretoria do Olaria para apreciar os últimos acontecimentos do encontro Olaria x Flamengo. O técnico Délio Neves foi convidado a comparecer à reunião, a fim de prestar certos esclarecimentos. Inicialmente, o presidente do clube condenou em termos candentes o procedimento dos jogadores do Olaria, que se excederam contra os do Flamengo. O presidente bariri terminou sua oração exigindo que isso não mais se verifique, e que o clube entre numa disciplina rígida.

O preparador Délio Neves foi interrogado se deu ordens aos seus comandados para praticarem o jogo bruto. Délio negou terminantemente e até saiu em apoio às palavras do presidente.

TREINOU A PORTUGUESA

Treinou a Portuguesa, ontem. Os titulares levaram melhor pela contagem de 2 x 0. Ivan e Militinho assinalaram os gols. O único jogador titular, ausente do exercício foi o médio Aristóbul, que foi poupado por precaução do departamento médico, mas estará em ação domingo contra o Botafogo.

afirmando que o caso não mais se repetirá, pois porá o jogo em entusiasmo excessivo dos bariris.

SEIS CLUBES APRONTAM HOJE

Na Gávea deverá tudo correr normalmente — Ambros e Pinguela as estações do Fluminense — O Vasco está bem para enfrentar o Canto do Rio — No América também não há preocupações — O Botafogo treinará leve e o Bonsucesso preparase para supreencher o Flamengo

O Flamengo aprontará, na tarde de hoje, no Estádio da Gávea, visando o jogo de domingo com o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. Faltas Solich, fazendeiro, não tem problemas, já que os contidos do clube pela com o Olaria não apresentaram contusões graves. Dessa forma, o "coach" guarani espera contar com todos os titulares no treino de hoje. Esquerdinha e Marinho, que bem estarão em ação.

FLUMINENSE — Esta manhã, nas Laranjeiras, Zezé Moreira submeterá seus pupilos a um treino de conjunto, que será o apronto para a porfia com o América. O ensaio dos tricolores está sendo aguardado com a mais viva expectativa, pois dele se decidirá

terá seus pupilos a um treino de conjunto, que será o apronto para a porfia com o América. O ensaio dos tricolores está sendo aguardado com a mais viva expectativa, pois dele se decidirá



Pinguela — A escalção de Ambros para a pelica de domingo. Alem desse atrativo, hoje em Al-

varo Chaves, existe outro, ou seja: o primeiro contato do médio Pinguela, que foi do Bangu, com os seus novos companheiros de clube.

VASCO — Também o Vasco, que treinou individualmente, aprontará na manhã de hoje, em São Januário. Flávio Costa não se preocupa com nenhum problema. Está tudo azul em S. Januário. Apenas Sabará está levemente contundido, mas não constitui preocupação. Mancini está apto e poderá entrar na equipe, se o Alcaide julgar necessário. Eli também estará em ação. A escalção só será conhecida depois do coletivo.

AMÉRICA — O América estará ensaiando, na manhã de hoje, no campo do Manufatura, dando os últimos retoques para o encontro com o Fluminense. Martin Francisco não tem problemas sérios e logo após o exercício escalará a equipe.



GENTIL CARDOSO

BOTAFOGO — Gentil Cardoso submeterá os pupilos, hoje à tarde, nas Laranjeiras, a um ensaio de conjunto, que será o apronto para o jogo com a Portuguesa. Os titulares treinarão contra a equipe de juvenis de General Severiano.

BONSUCESSO — Sílvio Piril dará, hoje, os últimos retoques na equipe sob a sua direção para o encontro com o Flamengo. É pensamento do técnico leopoldinense manter a mesma equipe que tão bem resistiu ao Fluminense, caindo apenas por 1 x 0.



Benites

Novo ataque do S. Cristóvão

Realizou o São Cristóvão, na manhã de ontem, em Figueira de Melo, o seu apronto para o jogo de amanhã com o Bangu, no Estádio do Maracanã.

A prática transcorreu bem movimentada e interessante apresentando algumas novidades.

RETORNOU ARLINDO

O preparador Osvaldo Costa resolveu introduzir nova modificação no ataque alvo, promovendo o retorno de Arlindo à meia-direita. Dessa forma, Santo Cristo voltou ao comando da ofensiva enquanto Cabo-Frio foi para o time reserva.

OS AUSENTES

O goleiro Hélio, o zagueiro Manfred e o médio direito José Alves foram poupados por precaução do Departamento Médico do Clube. Entretanto, os três defensores sancristovenses estarão a postos no compromisso de amanhã.

O TREINO

O ensaio teve a duração de noventa minutos e terminou com a vitória dos titulares por 2x0. Carlinhos e Santo Cristo foram os goleadores. As equipes estiveram formadas da seguinte maneira:

TITULAR — Herrera, Hilder e Jorge; Júlio, Severino e Délio; Nelson, Arlindo, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

SUPLENTE — Geraldo, Aloisio e Ivan; Nascimento, Roberto e Conceição; Nilo, Orlando Vinhas, Cabo-Frio (Franklin), Cosme e Nilton (Olivier).

HOJE, A ESCALAÇÃO

Sómente na manhã de hoje, Osvaldo Costa escalará oficialmente a equipe que dará combate ao Bangu. O técnico, espera submeter os seus pupilos, antes, a um ligeiro individual. Os cadetes já estão concentrados.

No mundo do esporte independente

Rainha da Primavera do E.C. Turiassu

Foi a seguinte a colocação das concorrentes:

1º lugar — Srta. Cezila Coutinho, que foi a rainha da Primavera de 1954, com 11.500 votos; 2º lugar — Severina Souza eleita 1ª princesa da Primavera de 1954 com 9.450 votos; 3º lugar — Rita Rodrigues, eleita segunda princesa da Primavera de 1954 com 1.250 votos.

OUÇA A
Rádio de Moscou
Agora
Em Transmissões Diárias de
1 HORA PARA O BRASIL
Das 20 às 21 horas
EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas
AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOU PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 70, 79, 31, 75, 40, 87, 11, 21, 41, E 32 METROS.

Empatou o Rio D'Ouro

Jogando na tarde de domingo último, no campo do Alameda F. C., em Quintino Bocanegra, contra o esquadra do C. C. R. Allados de Quintino, o Rio D'Ouro empatou com o Rio D'Ouro por 1 x 1. O jogo foi muito disputado e cheio de lances sensacionais. O

seu quadro estava assim formado: Darinho; América; Burico; Jão (Bólio), Manoel e João; Chaleu (Paulo), Mosquito, Dário, Maxxues e Caboclo. O tento do Rio D'Ouro foi conquistado pelo ponta esquerda Caboclo, numa bonita cabeçada. Na preliminar, venceu o grêmio do Rio Comodoro, pelo escore de 3 x 2.

Aura Orozco em S. Paulo

BOGOTA, 9 (AFP) — A campeã nacional e olímpica colombiana, Aura Orozco, tomará parte nas competições do Segundo Campeonato Sul-Americano Feminino de Tênis, que se realizará em São Paulo.

Assim o decidiu a Associação Colombiana de Tênis, em reunião de ontem. Por outro lado, a participação da Colombiana no Campeonato Sul-Americano de Esgrima, que também se verificará em São Paulo, se confirmou. A Colombiana será representada por 14 pessoas, as quais terão a seu cargo as

funções de delegados no Congresso Técnico, devendo solicitar que seja concedida a Colombiana a sede do seguinte Campeonato Sul-Americano de Esgrima.

NÃO FOI ANTECIPADO

O encontro Botafogo x Portuguesa, que deveria ser deslocado para a tarde de sábado, não mais será antecipado. Dessa forma, o encontro ficará mesmo para a tarde de domingo, no campo do Fluminense.

Sempre Espoliados os Horistas da Prefeitura



O clichê acima mostra um dos muitos trabalhos dos horistas da Prefeitura: limpar o motor de um carro. No entanto, eles moram em subúrbios e são obrigados a trabalhar em condições precárias, sem direitos trabalhistas. É o resultado de que esses trabalhadores perdem dias e dias de serviço, ficando ainda ameaçados de demissão sem indenização, caso não compareçam no dia seguinte. Todas estas denúncias damos atualizadas em uma reportagem publicada na sexta página.

Voltará o Racionamento

Terça-feira haverá reunião da Comissão de Racionamento para estudar a aplicação da medida

Medidas seriamente prejudiciais à indústria e ao comércio serão tomadas na próxima terça-feira, dia de reunião da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

Corte de circuitos e suspensão de fornecimento de energia a estabelecimentos industriais e comerciais são medidas que serão estudadas a fim de serem aplicadas por aquela Comissão.

De acordo ainda com informações que colhemos, a Comissão está expedindo ofícios ameaçando os estabelecimentos com racionamento, declarando que o reservatório de Ribeirão das Lajes está apenas com 23 por cento de sua capacidade, a vazão do Rio Paraíba não vai além de 100 metros por segundo e reclamando dos consumidores uma economia total de 500 mil quilowatts-hora por dia. Caso contrário, medidas drásticas serão tomadas.

VOLTARÁ O RACIONAMENTO

Como as medidas solicitadas significam o sufocamento de várias empresas industriais, o "apelo" do comandante Magalhães não foi atendido. Declara-se na Comissão de Racionamento de Energia Elétrica que, visto não ter sido conseguida a economia mínima, está ameaçado de ser interrompido o auxílio que o Rio vem prestando a São Paulo. Na próxima reunião da CREE será estudado a aplicação do corte de circuitos e suspensão de fornecimento de energia a estabelecimentos industriais e comerciais.

Patriotas Portugueses Morrem Lentamente Nas Prisões de Salazar

O Partido Comunista denuncia os crimes odiosos da ditadura salazarista — Em perigo a vida de Alvaro Cunhal

O Partido Comunista Português, que, sob as más duras condições de trabalho enfrenta o terrorismo salazarista, acaba de divulgar um manifesto no qual denuncia o fascismo imposto à terra portuguesa. Inicialmente diz o documento do P.C.P.:

— O governo de Salazar, de mãos dadas com os imperialistas norte-americanos e com a aprovação da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa prepara-se para deportar os mais destacados combatentes da Paz para o campo de concentração de Angola.

EM PERIGO ALVARO CUNHAL

A seguir o manifesto do Partido Comunista denuncia:

Alvaro Cunhal, que simboliza as mais queridas aspirações nacionais e é o mais destacado lutador do povo português, tem a sua vida preciosa cada vez mais ameaçada. A junta médica que recentemente o viu diagnosticar um foco infeccioso que lhe provoca febre permanente. Mas, apesar de um professor de Medicina ter reafirmado a necessidade de imediato de ser internado num hospital, o salazarismo e a odiosa PIDE recusam o seu internamento e não lhe prestam assistência médica eficiente. Alvaro Cunhal e outros patriotas e ativos partidários da Paz que se encontram presos, entre os quais Manuel Rodrigues Silva, Francisco Miguel Dias Lourenço, Pedro Soares, Joaquim Campino e muitos outros, alguns deles já com as pernas terminadas, estão sujeitos a arbitrariedades e privações de toda espécie. Com a criminosa colaboração de médicos e magistrados, mercenários sem pátria e sem honra, entre os quais o juiz Abreu Mesquita e Amorim Girão, os médicos carcerários Azevedo e Silva, Henrique Ruas e José Bonifácio, o fascismo está a assassinar lentamente dezenas de presos políticos e prepara-se para reportá-los para o Campo de Concentração de Angola.

UM CONVOITE APRETO

O manifesto do Partido Comunista Português finaliza formulando um convite apelo aos patriotas portugueses:

— Temos de impedir a continuação dos crimes de

AUTOMÓVEIS DE ESPIÕES IANQUES COM CHAPA BRANCA BRASILEIRA!

Incrível a cumplicidade do governo com os colonizadores de nossa Pátria — Na chapa traseira está escrito: MMA, isto é, Missão Militar Americana — Alguns números de carros americanos para que o povo possa identificar os opressores

Até mesmo de carros oficiais com chapa própria já dispõem em nosso país os americanos. Tal a denúncia que nos enviou um leitor e que revela a que ponto vai a audácia dos imperialistas ianques, que já não se contentam com instalar-se nos altos postos da administração pública e descem a detalhes como esse, mostrando-se como autênticos colonizadores de nossa Pátria. Ao mesmo tempo, fica patente a subserviência dos homens do governo, que tudo cedem ao opressor estrangeiro, abrindo-lhes o caminho para a dominação completa de nosso país.

MMA — MISSÃO MILITAR AMERICANA

Escreve-nos o referido leitor: «Todos os carros da missão militar americana (e são muitos) estão empilhados com chapas brancas como se pertencessem à administração pública, o que denota a cumplicidade do governo com os homens do Wall Street.

No corrente ano, porém, observei um detalhe novo, talvez ainda ignorado por casa jornal. A placa traseira relativa ao ano, que é sobre-

posta à chapa traseira de todos os automóveis, inclusive os oficiais, e que costuma indicar a espécie de serviço público a que pertencem (SPP, Serviço Público Federal; SPM, Serviço Público Municipal, etc.), tem agora as iniciais MMA, exclusivamente para os carros da Missão Militar Americana. Assim, aparentemente trata-se de um carro oficial brasileiro; na verdade, porém, é um carro dos espies americanos.

ALGUNS CHAPAS

E prossegue o autor da missiva: «Aproveitando a oportunidade relaciono abaixo alguns desses veículos para que o povo brasileiro vá identificando os agressores: Automóveis verdes-oliva de números 9-43-35, 9-43-31, 9-43-27, 9-43-05, 9-43-34, 9-43-29; automóveis cinzas 9-43-28, 9-43-36; automóveis pretos 9-43-31, 9-43-02, 9-43-33, 9-43-04, 9-43-26; automóvel (cuja cor não recordo) 9-41-60; camionetas cinzas 9-21-40, 9-22-89, 9-22-90; camionetas azuis 9-41-61, 9-43-22, 9-43-23, 9-43-24, 9-41-64; camionetas (não lembro a cor) 9-43-22; ônibus

Pescador Brasileiro Espancado Por Ianques

O pescador brasileiro João Evangelista de Souza, ao galgar o costado do navio norte-americano "Mormac" para pedir socorro, foi preso, acorrentado e violentamente espancado pelos marinheiros ianques. O pescador foi soltado só depois de muito tempo porque sua catraca ficara sem gasolina em pleno mar.

Como fosse noite alta, os marinheiros americanos gritaram logo: ladrão! e investiram furiosamente sobre o trabalhador brasileiro. Apesar dos protestos do pescador pararam-lhe a cabeça, de tanto espancá-lo. Alegaram depois, os ianques do "Mormac", que julgaram o pescador "um ladrão" por se deitar de cócora no navio.

Depois de libertado, disse o trabalhador João Evangelista de Souza que é solteiro, de 26 anos, pescador, morador à Rua Carmo Neto, 17. Explicou por que fora até o navio norte-americano, mas e Polícia Marítima, pelo fato de se tratar de marinheiros norte-americanos, nem sequer abriu o ineficaz "rigoroso inquérito".

O comandante norte-americano não teve pejo em declarar que os ferimentos de João Evangelista foram causados "por uma queda no convés".

EXPIRA HOJE O PRAZO CONCEDIDO À LIGHT

Mobilizam-se os trabalhadores em energia elétrica e do gás — Entregue memorial no Sindicato exigindo assembléia imediata

Termina hoje o prazo concedido pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica à Light para que a empresa responda ao pedido de aumento e outras reivindicações da corporação. A Light permanece ainda intransigente, usando dos pretextos mais cínicos para esquivar-se a responder ao pedido de seus empregados.

EXIGIM ASSEMBLÉIA

Insatisfeitos com as propostas sucessivas da Light e com as atitudes passivas da diretoria do Sindicato, 278 associados ingressaram ontem com um memorial,

entregue ao sr. Oswaldo Cruz, secretário do Sindicato, pedindo a realização imediata de uma assembléia. Paulo Cesar Henriques, Manoel Ricardo e Enoch Fonseca Dória, que encabeçavam a comissão que fez entrega do memorial, acentuaram na ocasião que as 278 assinaturas foram coletadas em apenas 2 dias, o que exprime o estado de insatisfação profunda dos trabalhadores pela intransigência da Light e sua ansiedade por uma assembléia imediata em que a corporação adote medidas, mais energéticas.

HOJE NO SINDICATO

Hoje, às 18 horas, grande número de trabalhadores em energia elétrica se dirigirá ao Sindicato, para se informar com a diretoria sobre a existência ou não de uma resposta por parte da Light. Esses mesmos trabalhadores exigirão do Sindicato um pronunciamento efetivo de solidariedade aos trabalhadores em carceres, que se preparam para entrar em greve à meia-noite de hoje.

O comissário não tomou providências

Estêvão ontem, em nossa redação, o ferroviário da Central do Brasil, Joaquim José Ferreira, a fim de lavar seu protesto contra as perseguições de que está sendo vítima. Mora ele, com esposa e filhos, num barraco da Rua Cacequi, 307, em Braz de Pina, próximo a Praça do Carmo. Está em dia com o aluguel, mas acontece que o proprietário do casebre onde reside e que por sinal tem seu domicílio instalado perto do dele — quer forçá-lo a sair e, para isso, molestou sua mulher em sua ausência.

A esposa do ferroviário — adioutou-nos ele — é insultada em palavras do mais baixo calão. Assim, José Ferreira foi queixar-se ao comissário de dia na delegacia de Braz de Pina e essa autoridade não tomou nenhuma providência, chegando, mesmo, a troçar com o operário. Esta a razão do protesto.



Alvaro Cunhal, líder do P.C. Português

em massa e, em grandes manifestações, obrigaram a Guarda Nacional Rural a recuar e a fugir para os quartéis. Portugueses e portugueses! Nas fábricas e oficinas, nos campos e nas escolas organizam campanhas contra a repressão e elaboram documentos e recolhem milhares de assinaturas! A luta unida de todo o nosso povo pode e deve acabar com o novo campo de concentração e forçar o governo a cessar o terrorismo e a conceder uma ampla ANISTIA!

LUTAM CONTRA OS GRILEIROS OS CAMPONESES DE DUQUE DE CAXIAS

400 famílias organizadas em torno da Associação dos Lavradores Fluminenses estão dispostas a expulsar o grileiro Augusto Ferreira Leitão — Queimam as casas e roubam as mercadorias

Os grileiros do Estado do Rio estão tomados de pavor ante a organização crescente dos camponeses em associações. Em pânico, implantam o terror principalmente nos municípios de Duque de Caxias e no Ramal de Xerem, queimando casas dos lavradores, espancando e até assassinando, tudo em conluio com a polícia local.

Na Fazenda do Piranema, situada no 2.º Distrito de Duque de Caxias, mais de 400 famílias trabalham a terra, em grande parte, há mais de 20 anos. Há cerca de um ano, apareceu um tal de Augusto Ferreira Leitão dizendo-se dono de toda a área e, ato contínuo, arranjou com o delegado de Caxias uma verdadeira ganga, armada de fuzis, para expulsar os camponeses de suas terras. De sítio em sítio, foi intimidando e espalhando o terror, prendendo e esboalhando arbitrariamente os mercenários dos camponeses. Os lavradores responderam ao grileiro com o reforço de sua organização, a Associação dos Lavradores Fluminenses.

QUEIMANDO AS CASAS
Obrigado a recuar, o grileiro voltou novamente à carga, desta vez, com maior anulo do delegado de Caxias, esse amigável particular, mais de 100 vacas foram soltas nas plantações dos lavradores e, na calada da noite, os policiais a serviço do grileiro incendiaram as casas dos camponeses. Todos os recursos legais já fo-

ram utilizados pelos camponeses para fazer cessar as violências de um indivíduo que se diz dono da terra mas tem medo de discutir em cartório a posse da mesma. Nada, porém, se resolveu. Conscientes da força que têm, os lavradores do 2.º Distrito de Caxias estão dispostos a expulsar o grileiro intruso, custe o que custar.

Concorrerão as mesmas chapas anteriores: a Chapa de Unidade, encabeçada por Silvério Manoel da Silva e integrada por outros líderes da corporação e a "Chapa das Oniscões Coligadas", encabeçada pelo fura-greve José Maurício Ferreira.

AS REIVINDICAÇÕES
Enquanto isso, a atual diretoria do Sindicato dos Hoteleiros prossegue na luta em defesa dos interesses da

corporação. No próximo dia 13, a diretoria voltará, em companhia da Comissão de Reivindicações, ao Ministério do Trabalho, para exigir do chefe de polícia a suspensão de todos os atos de violência contra a economia carioca.

2 CRUZEIROS EM PASSAGEM
Segundo se anuncia a Light pretende obter, ainda esta semana, o aumento das passagens. O truste exige o preço de 2 cruzeiros nas passagens nas linhas do centro da cidade e Cr\$ 2,50 nos bondes de Santa Teresa.

Há precisamente um ano, em setembro do ano passado, a Light, usando dos mesmos artifícios, obteve um aumento de 20 centavos. Agora mais audaciosa, com a presença de um governo "sem", no Catete, quer ainda mais.

Além do aumento dos preços das passagens dos bondes, a Light quer também a majoração das tarifas do serviço telefônico. Para isso, contando com a controvérsia do governo do sr. Café Filho, vai encaminhar à Prefeitura uma mensagem, a qual posteriormente deverá ser objeto de discussões na Câmara Municipal. Há menos de 2 meses a Light fez aumentar as tarifas telefônicas interurb-

nas, sem qualquer aviso. Também no ano passado, o truste obteve da Prefeitura um substancial aumento de suas taxas telefônicas, e além do mais, um verdadeiro presente, que foi o novo contrato de exploração do sistema telefônico no Distrito Federal.

Por intermédio da Agência Nacional, o T.S.E. distribui, ontem, à imprensa o seguinte comunicado:

«As próximas eleições de três de outubro, a fim de evitar mal-entendidos e atropelos provenientes da falta de informações exatas, devem os eleitores ter presentes os seguintes esclarecimentos: 1 — Nenhum eleitor poderá votar sem título eleitoral; nem fora do Estado ou Circunscrição em que estiver inscrito. 2 — Em princípio, o eleitor só poderá votar na seção em que estiver inscrito ou seu nome. No entanto, dentro de cada Estado, poderão verificar-se os seguintes casos especiais: a — Eleitores cujos nomes não foram incluídos em nenhuma seção de sua zona eleitoral, devem votar em separado na seção especial existente na localidade; b — Eleitores de seção cuja mesa receptora não se reunia, devem votar na seção mais próxima, se houver aproveitamento de material eleitoral da seção que não se reuniu, ou, caso contrário, na seção especial já mencionada; c — Componentes das mesas receptoras: quando forem de outras seções devem votar em separado na própria seção em que serviram. d — Candidatos a cargos federais ou estaduais: podem votar em separado em qualquer seção de qualquer

gens de bonde. O ministro deve cumprir o que prometeu.

SOLIDARIEDADE A BONFANTE

Os operários navais que integravam a comissão fizeram questão que antecedessem seu protesto a uma violência policial sofrida pelo líder marítimo, comandante Emílio Bonfante Demaria.

— Nós que temos sido vítimas, constantemente, de violências policiais não podemos deixar de protestar contra a prisão de nosso líder. Solidarizamo-nos com Bonfante e vamos elegê-lo para a Câmara Federal para que defenda, com mais autoridade, os nossos direitos.

QUIS MORRER

Foi, ontem, internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de coma, um homem de 50 anos, um presumível, trajando terno azul-marinho, camisa listada e sapatos pretos. Tentara, momentos antes, o suicídio, na Praça Paris, frente ao Senado, aspirando formicida.

Descontados em Oito Dias os Operários Navais

O Lóide suspendeu o pagamento dos dias em que estiveram em greve — Passeata-monstro ao Ministério do Trabalho — Vão eleger Bonfante para a Câmara Federal

O diretor do Lóide resolveu, arbitrariamente, suspender o pagamento dos oito dias em que os operários navais estiveram em greve contra o atraso de 45 dias no pagamento de seus salários.

Esta a denúncia que nos fez ontem numerosa comissão de operários, tendo à frente o vice-presidente de seu sindicato.

O JUDAS ALENCASTRO

A comissão comunicou-nos que os operários estão dispostos a realizar outra passeata-monstro ao Ministério do Trabalho, para exigir do Judas Alencastro, o respeito

nas, sem qualquer aviso. Também no ano passado, o truste obteve da Prefeitura um substancial aumento de suas taxas telefônicas, e além do mais, um verdadeiro presente, que foi o novo contrato de exploração do sistema telefônico no Distrito Federal.

Por intermédio da Agência Nacional, o T.S.E. distribui, ontem, à imprensa o seguinte comunicado:

«As próximas eleições de três de outubro, a fim de evitar mal-entendidos e atropelos provenientes da falta de informações exatas, devem os eleitores ter presentes os seguintes esclarecimentos: 1 — Nenhum eleitor poderá votar sem título eleitoral; nem fora do Estado ou Circunscrição em que estiver inscrito. 2 — Em princípio, o eleitor só poderá votar na seção em que estiver inscrito ou seu nome. No entanto, dentro de cada Estado, poderão verificar-se os seguintes casos especiais: a — Eleitores cujos nomes não foram incluídos em nenhuma seção de sua zona eleitoral, devem votar em separado na seção especial existente na localidade; b — Eleitores de seção cuja mesa receptora não se reunia, devem votar na seção mais próxima, se houver aproveitamento de material eleitoral da seção que não se reuniu, ou, caso contrário, na seção especial já mencionada; c — Componentes das mesas receptoras: quando forem de outras seções devem votar em separado na própria seção em que serviram. d — Candidatos a cargos federais ou estaduais: podem votar em separado em qualquer seção de qualquer

município do Estado em que forem candidatos, quando nele não houver eleições municipais; e — Candidatos a cargos municipais: podem votar em separado em qualquer seção dentro do município em que forem candidatos, caso não haja eleições distritais.

f — Eleitores que estiverem fora do município de seu domicílio eleitoral: poderão votar nas seções especiais já mencionadas, caso não haja, no Estado, eleições municipais.

3 — Do exposto conclui-se que, nos Estados do Amazonas, Paraíba, Pernambuco, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, Estados em que não haverá eleições municipais, estarão em pleno vigor os casos especiais mencionados nas letras a, b, c, d, e e f do item 2.

4 — Entretanto, nos outros quatorze Estados, onde haverá eleições municipais, nenhum eleitor poderá votar fora do município em que tiver seu domicílio eleitoral, não vigorando, nestes Estados, os casos especiais mencionados nas letras d e f do item 2.

5 — Nos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

6 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

7 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

8 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

9 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

10 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

11 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

12 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

13 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

14 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

15 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

16 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

17 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

18 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

19 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

20 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

21 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

22 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

23 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

24 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

25 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

26 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

27 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

28 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

29 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

30 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

31 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

32 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

33 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

34 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

35 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

36 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

37 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

38 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

39 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

40 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

41 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

42 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

43 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

44 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

45 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

46 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

47 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

48 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

49 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.

50 — Nos Estados de Mato Grosso em que se realizarem, também, eleições distritais para Juizes de Paz, nenhum eleitor poderá votar fora do Distrito de sua inscrição eleitoral, não vigorando, nestes dois Estados, as exceções constantes das letras d, e e f do item 2.